ENSINO À DISTÂNCIA

(2020/2021)

a c o m p a n h a m e n t o

onde ninguém fica para trás

ÍNDICE

1. Introdução
2. Indicadores do P@D do Agrupamento de Escolas de Maximinos
   2.1. monitorização do grau de satisfação dos(as) docentes, dos(as) alunos(as) e dos pais/EE
   2.2. acompanhamento da qualidade do feedback dado aos(as) alunos(as), visando a monitorização das aprendizagens
   2.3. número de tarefas enviadas pelos(as) professores(as), em função do plano de trabalho elaborado e taxa de concretização das tarefas propostas pelos(as) professores(as)
   2.4. disponibilização de meios tecnológicos para o E@D
   2.5. apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores(as) e de alunos(as)
   2.6. desenvolvimento, se aplicável, de mecanismos de apoio, dirigidos aos/às alunos(as) sem computador e/ou sem ligação à internet em casa - NINGUÉM FICA PARA TRÁS
3. Outros dados dos questionários aplicados aos alunos, professores e encarregados de educação
4. Reflexão e propostas de melhoria
5. Anexos
   5.1. reflexões dos questionários a professores no âmbito do projeto NINGUÉM FICA PARA TRÁS
   5.2. resultados dos questionários aplicados a 24/02/2021 relativos ao E@D

1. Introdução

O Ensino à Distância (E@D), que foi implementado no presente ano letivo (2020/21), foi acompanhado e monitorizado, através do estudo dos indicadores que constam no Plano de E@D do Agrupamento de Escolas de Maximinos e de outras questões consideradas pertinentes.
Aplicaram-se questionários aos Alunos (do 4º ao 12º anos), Professores e Pais e Encarregados de Educação, estudaram-se dados da Autoavaliação aplicada aos alunos no final do 2º período e recolheu-se, junto dos professores, outro tipo informação considerada relevante para o acompanhamento do E@D.

2. Indicadores do P@D do Agrupamento de Escolas de Maximinos

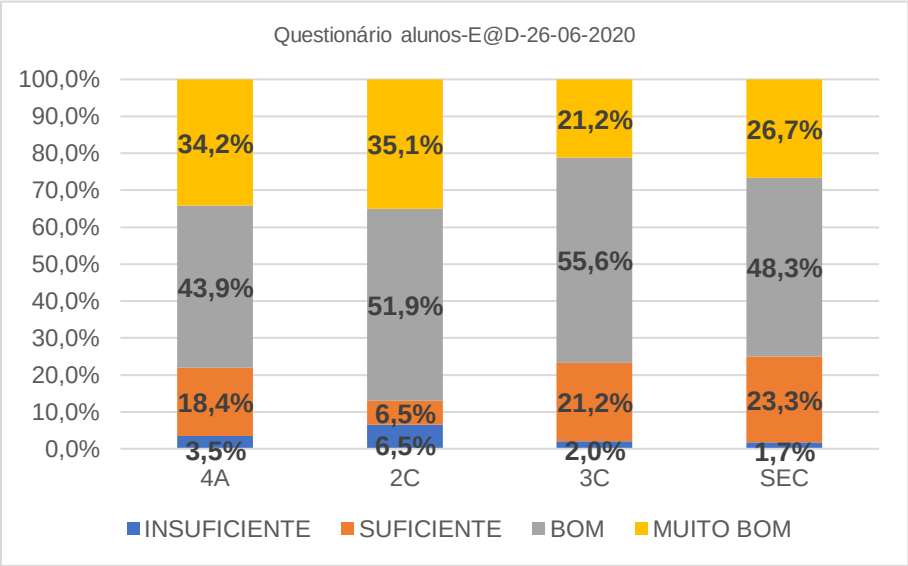
2.1. monitorização do grau de satisfação dos(as) docentes, dos(as) alunos(as) e dos(as) pais/EE

"GLOBALMENTE COMO AVALIAS A IMPLEMENTAÇÃO DO E@D?" -

Do questionário dos alunos (questão 15)/do questionário dos professores (questão 18)/dos questionários dos EE (questões 10):

Neste indicador comparam-se as avaliações do grau de satisfação ao E@D realizadas através dos questionários aplicados aos alunos, professores e encarregados de educação em 26/06/2020 e 24/02/2021 - **gráficos 1 a 4**.

A percentagem de classificações inferiores a Bom, relativas a Grau de satisfação aumentou nos alunos de 20,8% para 28,4%. Este aumento verificou-se em todos os níveis, variando entre 4,7% e 10,1%.
Nos professores, a percentagem de classificações inferiores a Bom, relativas ao Grau de satisfação aumentou nos alunos de 40,9% para 53,1%. Este aumento verificou-se em todos os níveis, variando entre 3,3% e 19,4%.
Nos EE, a percentagem de classificações inferiores a Bom, relativas a Grau de satisfação diminuiu de 38,8% para 36,3%. No secundário ocorreu um ligeiro aumento de 1,3% e nos restantes níveis de ensino verificou-se uma diminuição entre 0,1% e 6,9%.



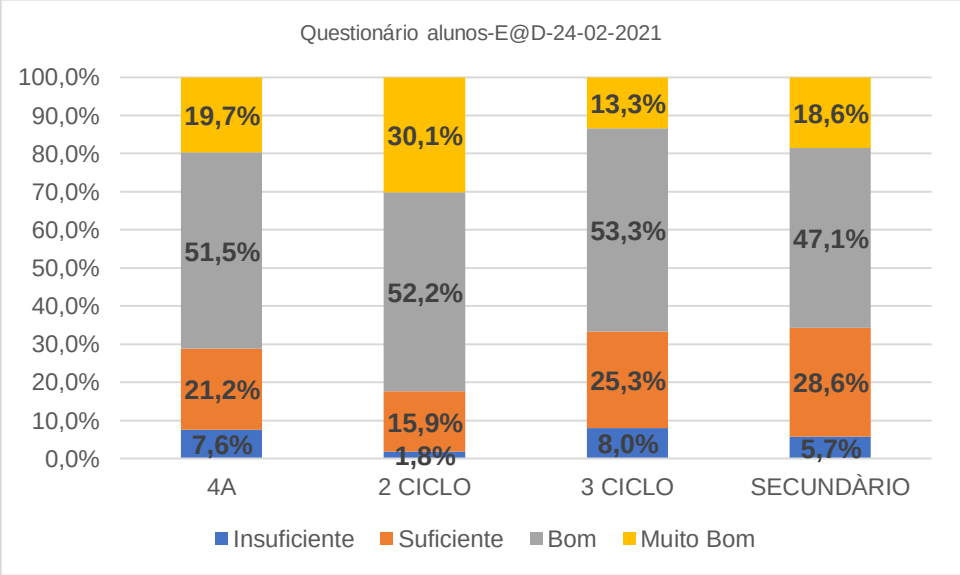
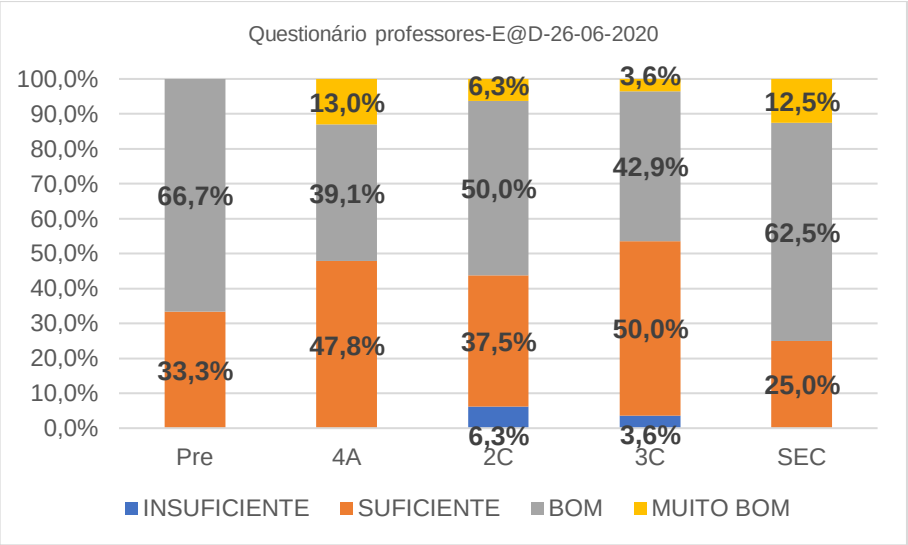


Gráfico 1 – Avaliação global da implementação do Plano de E@D por parte dos alunos



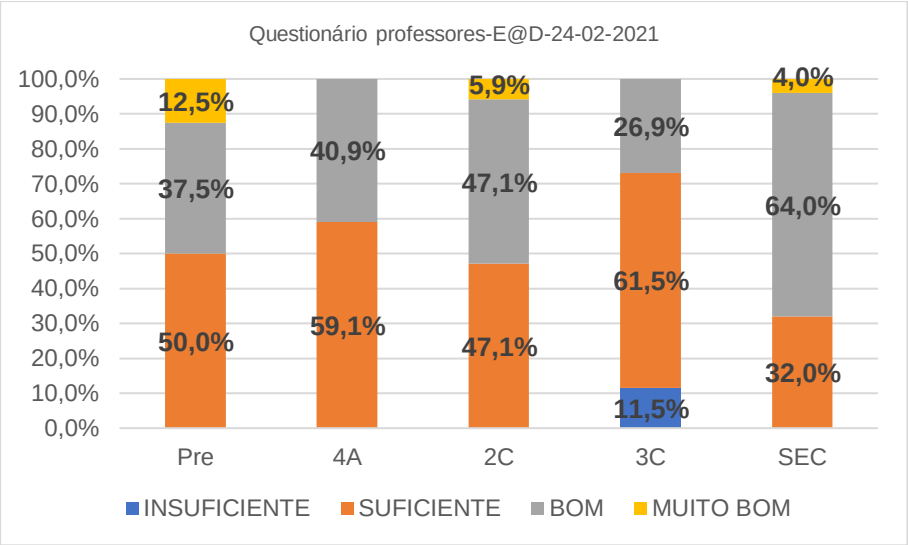
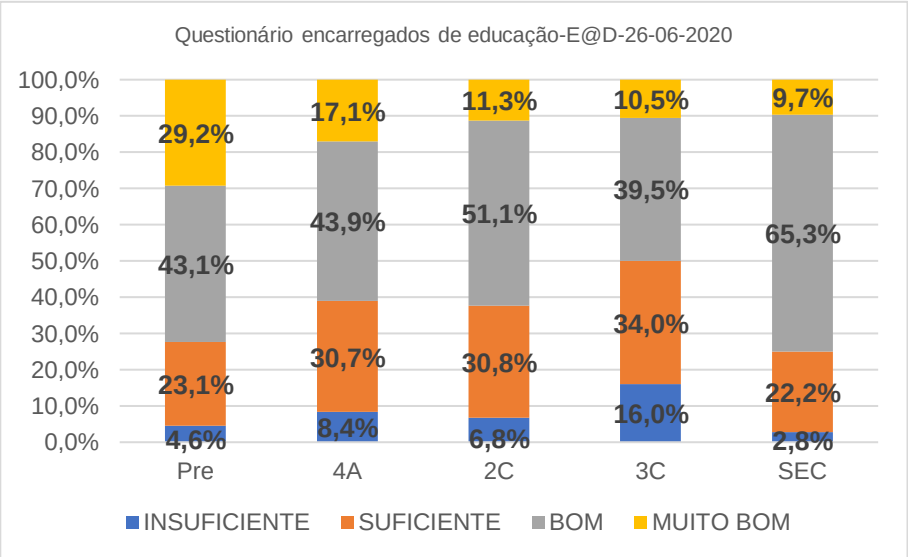


Gráfico 2 – Avaliação global da implementação do Plano de E@D por parte dos professores



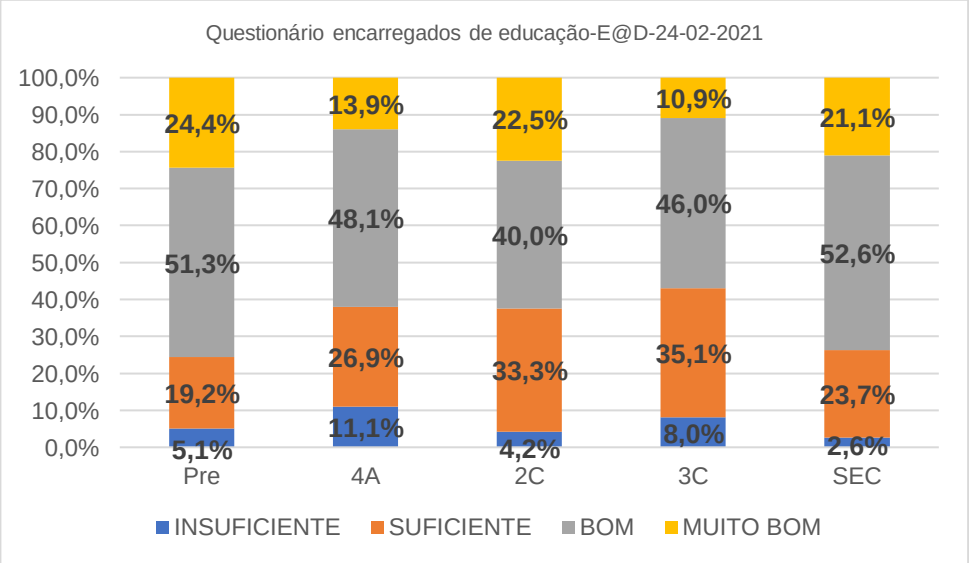


Gráfico 3 – Avaliação global da implementação do Plano de E@D por parte dos EE

Avaliação comparativa dos dados dos questionários de 26/06/2020 e 24/02/2021 aplicados aos alunos, professores e pais e encarregados de educação

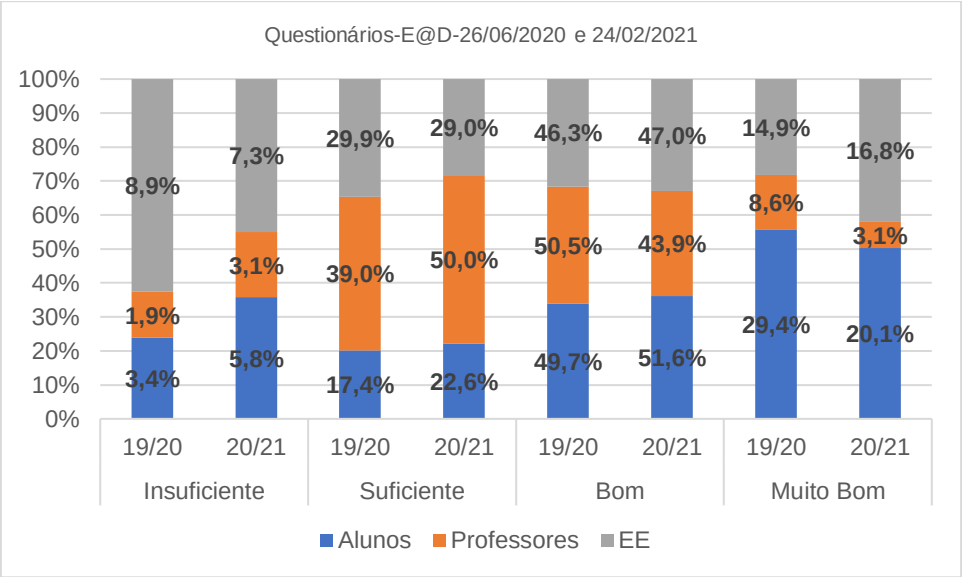


Gráfico 4 – Avaliação global da implementação do Plano de E@D

A abordagem dos dados das respostas dadas aos questionários pelos alunos, professores e encarregados de educação fundamenta o nível de insatisfação relativos ao E@D, evidente nas classificações Insuficiente e Suficiente que estes deram.

2.2. ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DO FEEDBACK DADO A ALUNOS(AS), VISANDO A MONITORIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

"OS TEUS PROFESSORES INCENTIVAM-TE A REFLETIRES SOBRE AS TUAS APRENDIZAGENS?" – do questionário dos alunos (questão 7) – **gráfico 5**

Em relação ao encorajamento dos professores à reflexão que os alunos fazem sobre as suas aprendizagens, 6,1% dos alunos avaliou como "Nunca" ou "Poucas vezes", enquanto que mais de metade dos alunos referem ser incentivados "Muitas vezes" a refletirem sobre as suas aprendizagens.

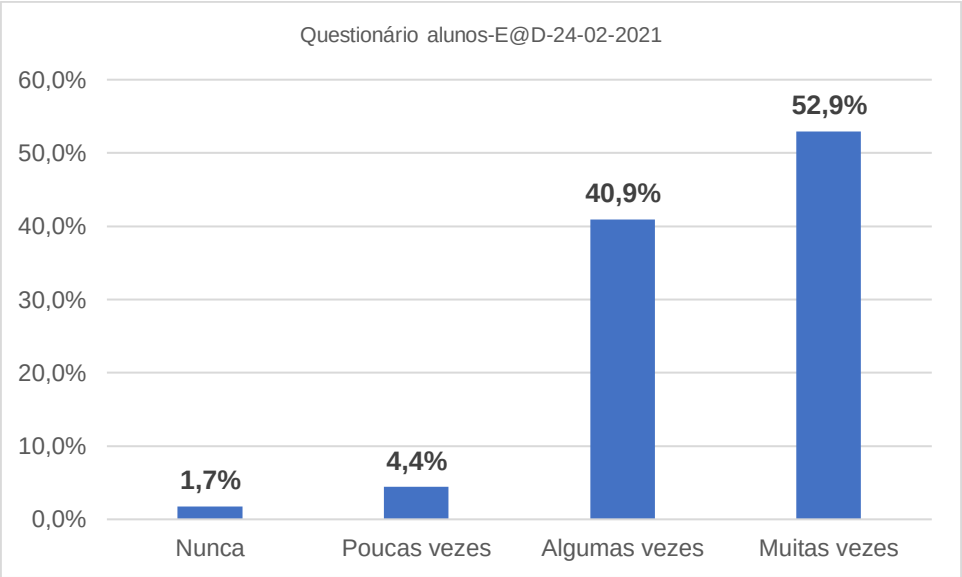


Gráfico 5 – Apreciação dos alunos sobre o incentivo à reflexão que os professores fazem, junto destes, sobre as suas aprendizagens

"COMO FOSTE INFORMADO PELOS TEUS PROFESSORES SOBRE OS RESULTADOS DAS TUAS APRENDIZAGENS?" – do questionário dos alunos (questão 8) - **gráfico 6**

"COMO INFORMA OS SEUS ALUNOS SOBRE OS RESULTADOS DAS SUAS APRENDIZAGENS?" – do questionário dos professores (questão 12) **- gráfico 7**

Sobre o modo como os professores informam os alunos sobre as suas aprendizagens, os alunos referem que a maioria dos professores o faz "Com uma classificação" seguido de "Com um comentário escrito", enquanto que os professores referem que "Com um comentário oral" e "Com uma orientação" são os processos mais usuais com que informam os seus alunos dos resultados das suas aprendizagens. Na avaliação deste item muitos alunos reduzem à classificação como o modo mais frequente de os professores intervirem, que contrasta com a avaliação dos professores, que manifestam o recurso frequente a diferentes modos de intervir junto dos alunos, como "Com um comentário oral" e "Com uma orientação". A discrepância nas avaliações de alunos e professores sobre o modo como os resultados são divulgados pelos professores juntos dos seus alunos, pode dever-se ao facto dos alunos reduzirem os resultados das aprendizagens a classificações, ao passo que os professores consideram que as suas intervenções vão para além das classificações.

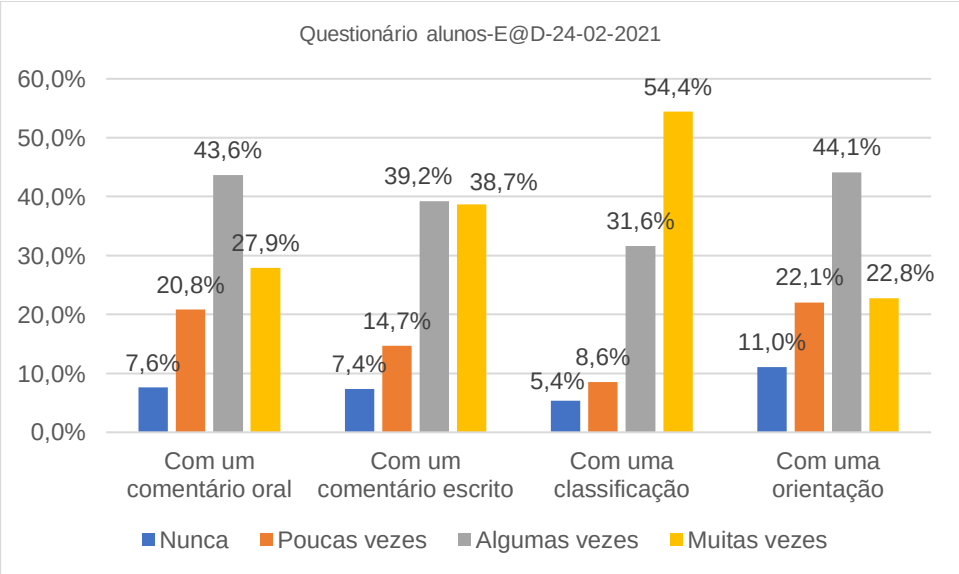


Gráfico 6 – Modo como o aluno foi informado pelos professores sobre os resultados das suas aprendizagens

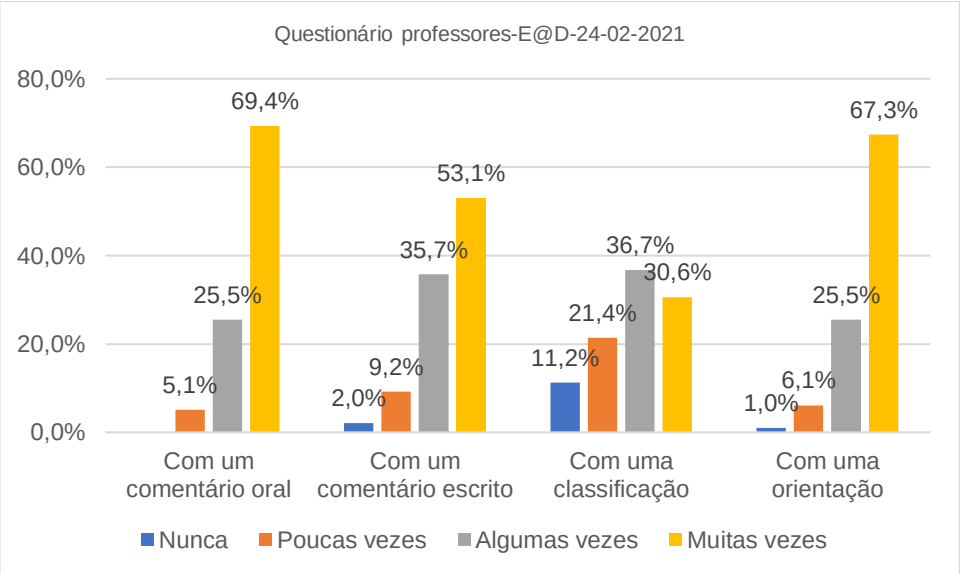


Gráfico 7 – Modo como o professor informa os alunos sobre os resultados das suas aprendizagens

"O EFEITO PRODUZIDO NAS TUAS APRENDIZAGENS DAS INTERVENÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE OS TEUS RESULTADOS É" – do questionário dos alunos (questão 9):
"A INFORMAÇÃO QUE PRESTOU AOS SEUS ALUNOS SOBRE OS RESULTADOS DAS SUAS APRENDIZAGENS É" – do questionário dos professores (questão 13) **- gráficos 8 e 9**

Relativamente ao impacto nas aprendizagens das intervenções dos professores sobre os resultados dos seus alunos, 21,8% dos alunos e 25,5% dos professores classificam abaixo de bom. 59,8% dos alunos e 54,1% dos professores classificam em BOM o efeito produzido nas aprendizagens das intervenções dos professores.

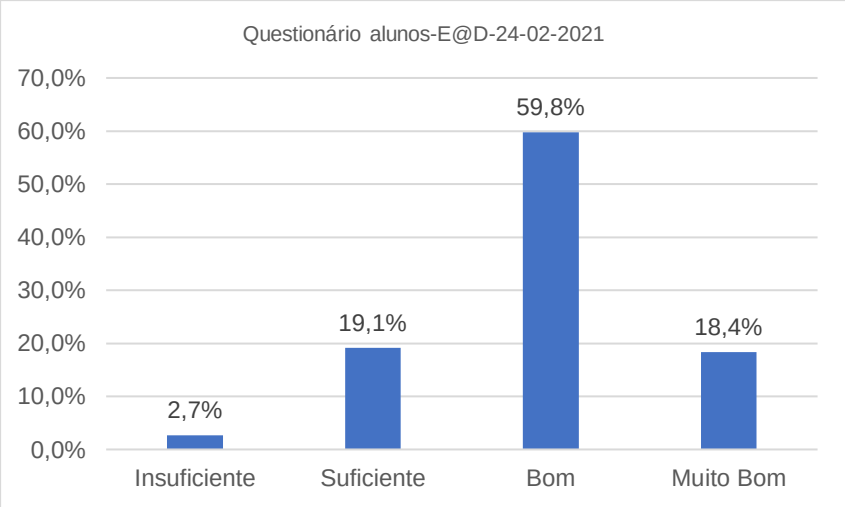


Gráfico 8 – Efeito produzido nas aprendizagens dos alunos das intervenções dos professores sobre os seus resultados

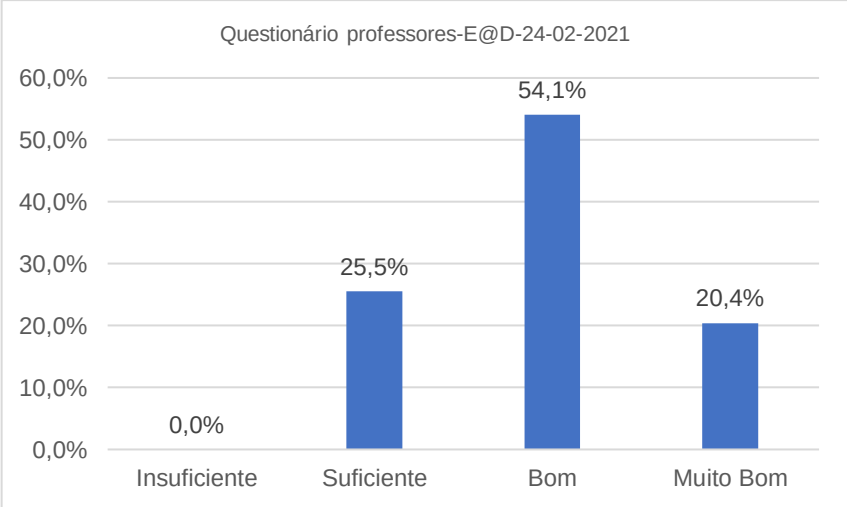


Gráfico 9 – Avaliação da informação que o professor prestou aos seus alunos sobre os resultados das suas aprendizagens

"O CONHECIMENTO QUE TEM SOBRE AS APRENDIZAGENS REALIZADAS PELO SEU EDUCANDO, NAS DIFERENTES DISCIPLINAS, É" – do questionário dos EE (questão 6)

Em relação ao conhecimento que os EE têm sobre as aprendizagens realizadas pelos seus educandos nas diferentes disciplinas, 37,7% classificam abaixo de Bom - **Gráfico 10**

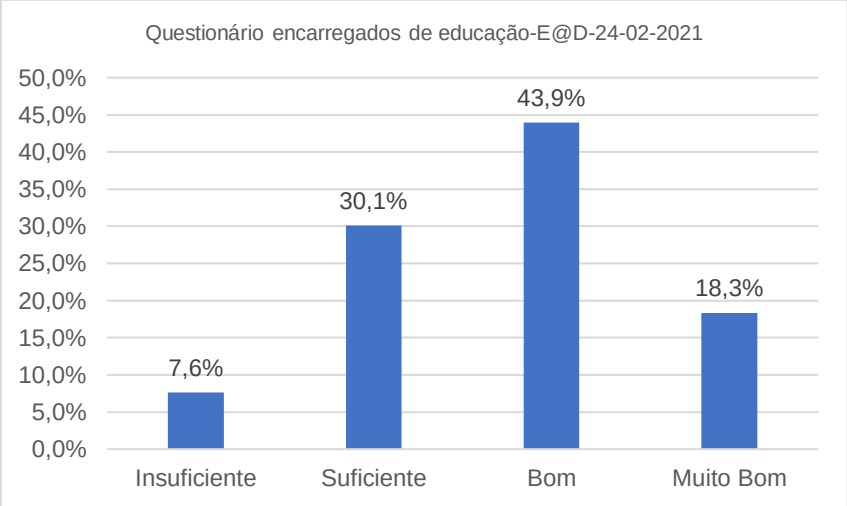


Gráfico 10 – Conhecimento que os EE têm das aprendizagens realizadas pelos seus educandos

2.3. Número de tarefas enviadas pelos(as) professores(as), em função do plano de trabalho elaborado e Taxa de concretização das tarefas propostas pelos(as) professores(as)

O acompanhamento das tarefas propostas pelos professores das diferentes disciplinas e o nível de concretização por parte dos alunos têm como objetivo dar resposta a indicadores do Plano do E@D do Agrupamento de Escolas de Maximinos. O estudo deste indicador resultou da informação recolhida junto de todas as turmas do Agrupamento, em três diferentes momentos. Os dados que se seguem incidem sobre 56 turmas (87,5% da totalidade de turmas do Agrupamento) – **Tabela 1 e gráfico 11**

	Tarefas Propostas (1)	Tarefas Realizadas (2)	Taxa de Concretização
1º Ciclo	68	62	91,2%
2º Ciclo	64	46	71,9%
3º Ciclo	44	35	79,5%
Secundário	35	27	77,1%

(1): Média, por ciclo, das tarefas propostas pelos professores a cada turma.

(2): Média, por ciclo, das tarefas realizadas pelos alunos.

Tabela 1 – Taxa de concretização das tarefas propostas aos alunos pelos professor

A taxa de concretização nos diferentes ciclos varia entre 71,9% (2º ciclo) e 91,2% (1º ciclo).

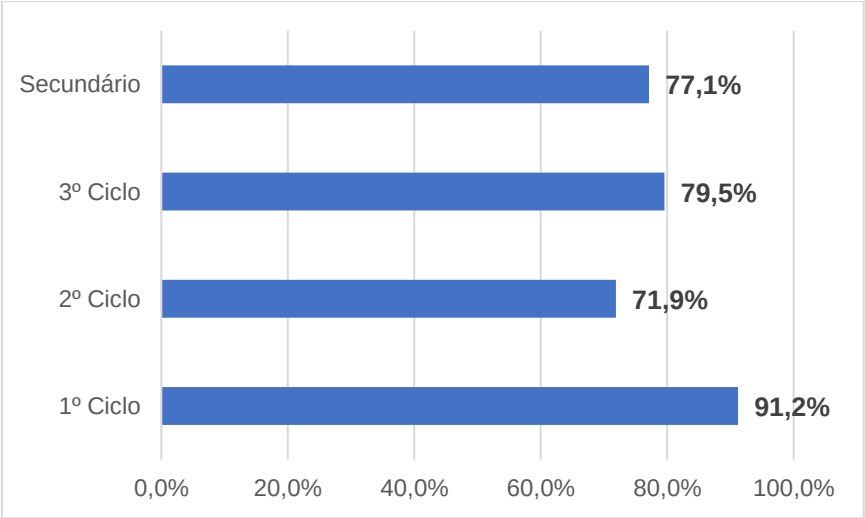


Gráfico 11 – Taxa de concretização das tarefas propostas aos alunos pelos professores

De seguida aborda-se o cumprimento das tarefas pelos alunos, através dos questionários aplicados aos alunos, professores e EE.

"O CUMPRIMENTO DAS TUAS TAREFAS É:" – do questionário dos alunos (questão 13): **– gráfico 12**

"O CUMPRIMENTO DAS TAREFAS/ATIVIDADES POR PARTE DOS ALUNOS É:" – do questionário dos professores (questão 11): **– gráfico 13**

Cerca de 16% dos alunos do 4º ano, 2º ciclo e 3º ciclo fazem uma avaliação inferior a Bom do cumprimento das tarefas. Encarregados de Educação e professores consideram os alunos do 2º e 3º ciclos os que menos tarefas realizam e estes últimos avaliam os alunos do 2º ciclo e 3º ciclo abaixo de Bom, em cerca de 76%.

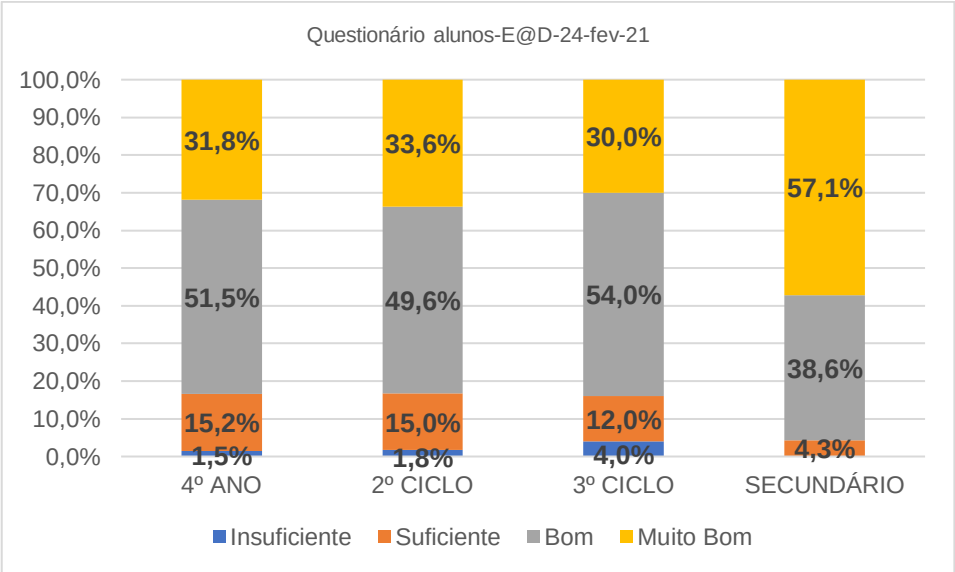


Gráfico 12 – Avaliação do cumprimento das tarefas pelo aluno

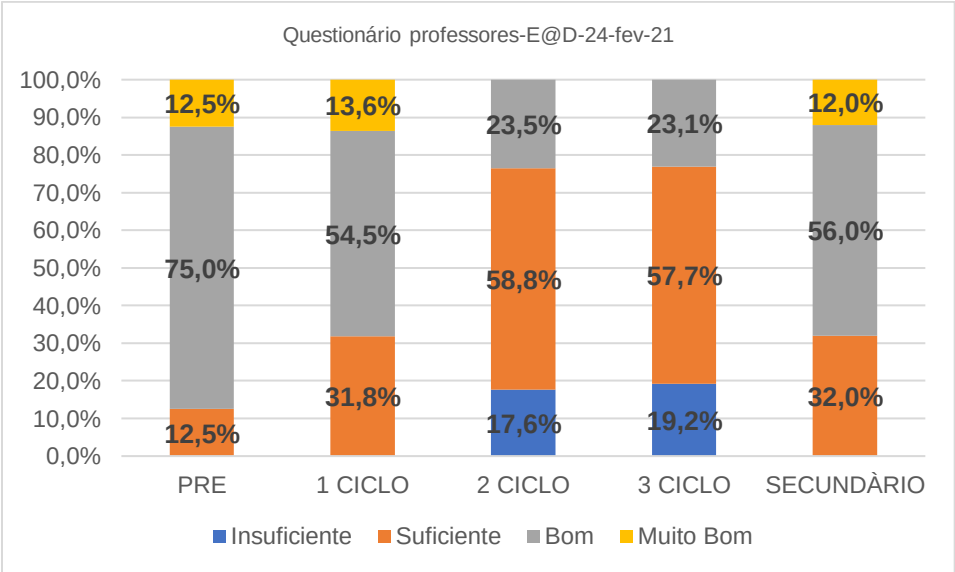


Gráfico 13 – Avaliação pelo professor do cumprimento das tarefas realizadas pelo aluno

"CUMPRIMENTO DAS TAREFAS/ATIVIDADES POR PARTE DO SEU EDUCANDO É:" – do questionário dos EE do 1º AO 12º ANOS- (questão 5) **- gráfico 14**

"CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES POR PARTE DO SEU EDUCANDO É:" - do questionário dos EE do Pré-escolar (questão 5) **- gráfico 15**

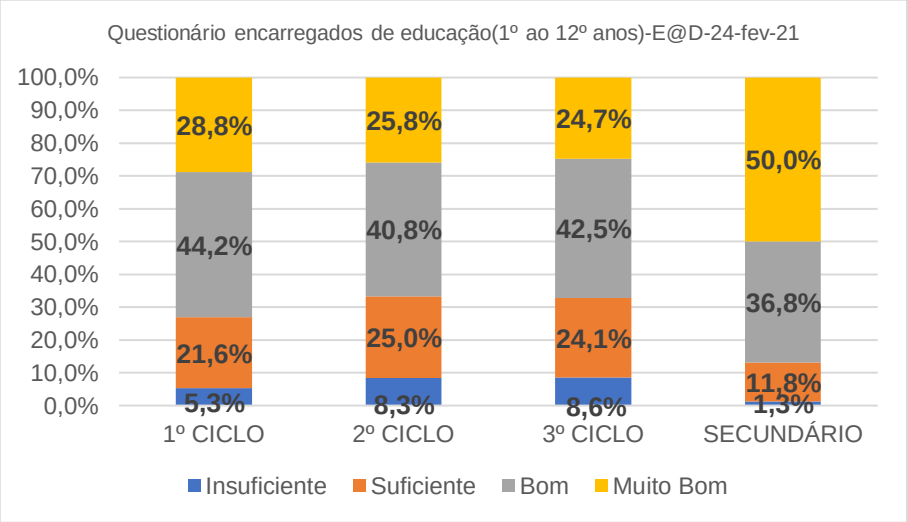


Gráfico 14 – Avaliação pelo encarregado de educação do cumprimento das tarefas realizadas pelo seu educando

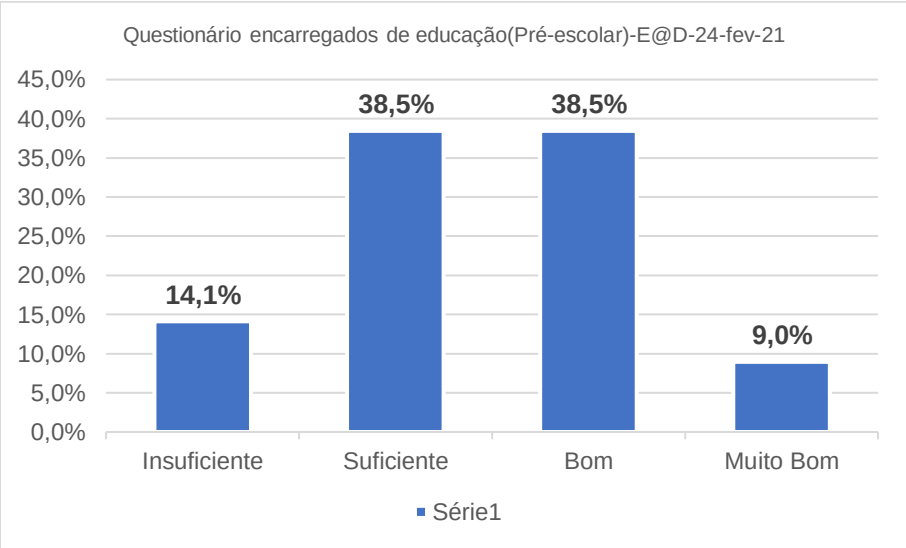


Gráfico 15 – Avaliação pelo encarregado de educação do cumprimento das tarefas realizadas pelo seu educando

2.4. Disponibilização de meios tecnológicos para o E@D

O Agrupamento disponibilizou o equipamento que a seguir se descrimina, com base em necessidades anteriormente diagnosticadas **– Tabela 2 e gráfios 16 e 17**

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	secundário	Professores	TOTAL
Computador	2	44	70	45	28	189
Tablet	159	40	32	1	2	234
Hotspot	0	6	5	1	0	12

Tabela 2 – Disponibilização de meios tecnológicos a professores e a alunos (por ciclo)

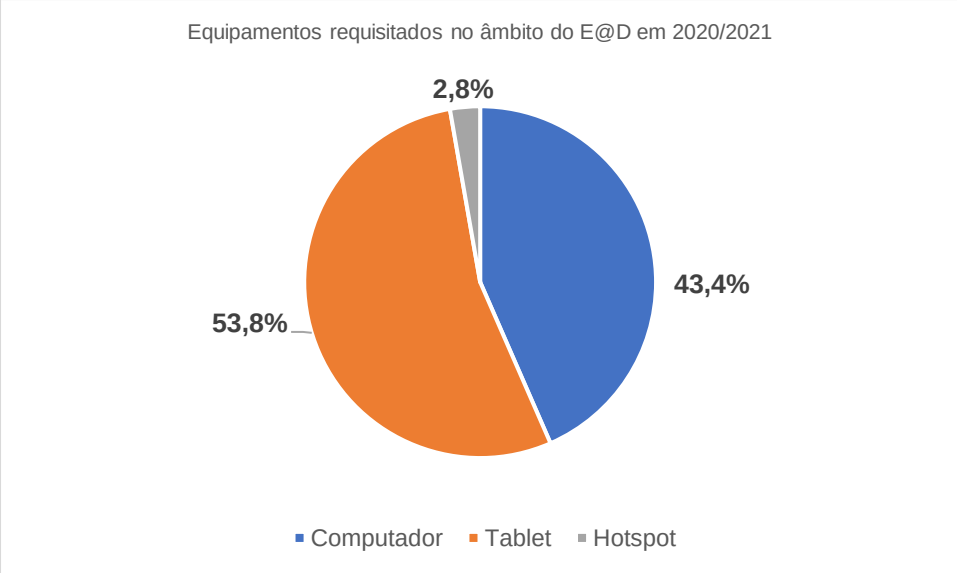


Gráfico 16 – Equipamentos disponibilizados aos alunos

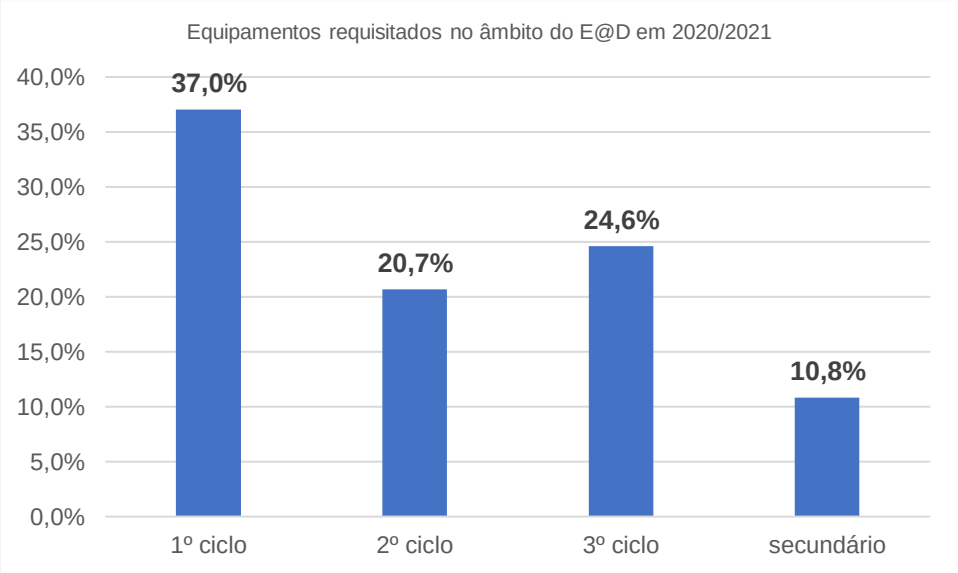


Gráfico 17 – Equipamentos disponibilizados aos alunos, por nível de escolaridade

2.5. Apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores(as), de alunos(as) e Pais/EE

O apoio ao desenvolvimento de competências digitais foi promovido pela Biblioteca Escolar, Grupo 550 e CFAE Braga Sul, junto dos Professores, Alunos e Encarregados de Educação, nas modalidades de sessões de formação, tutoriais e apoio individual.

SESSÕES DE FORMAÇÃO A PROFESSORES / PROMOTOR: Biblioteca Escolar
Google Forms (52); Classroom Meet (79); Classroom – rubricas (44); Google Drive (44); Breakout rooms/Dualess (44); Padlet (12); Kahoot (11); Canva (9); Free learning Apps (Professores envolvidos no projeto "Eles Movem-se")

SESSÕES DE FORMAÇÃO A PAIS/EE / PROMOTOR: EDP distribuição em parceria com a DGE
Ações de formação promotoras de competências digitais (Pais/EE de alunos do 1º e 2º ciclos)

SESSÃO DE FORMAÇÃO A ALUNOS / PROMOTOR: Biblioteca Escolar
Canva (Delegados e subdelegados do 5º ano; Todas as turmas de 8º ano; 9º1, 9º2, 9º3, 9º4, 9º7, 11º3, 12º1 e 12º2); Bubbl.us (7º4, 7º5 e 7º6); Kahoot (6º3; todas as turmas de 7ºano); Pordata (10º2); Timetoast (Todas as turmas de 8º ano; 6º3); Escola Virtual (6º3); Pordata Kids (5º2, 5º6 e 6º1); Free learning Apps (Todas as turmas de 8º ano); Horário de apoio a Matemática e clube de Inglês (Speakeasy) online (6º2 e 6º3)

SESSÃO DE FORMAÇÃO A ALUNOS / PROMOTOR: Biblioteca Escolar
Formação Internet Segura - articulação PJ: Alunos (7º1, 7º2, 7º3, 10º1, 10º2, 10º3); Pais/EE (23 de diferentes ciclos de ensino)

ACESSO A TUTORIAIS/VÍDEOS
links de acesso a tutoriais – PROMOTOR: Grupo 550 (para professores); 45 links de acesso a tutoriais – PROMOTOR: Biblioteca Escolar (para alunos e professores); Vídeos das sessões de formação – PROMOTOR: CFAE Braga Sul (para professores)

APOIO INDIVIDUAL PARA PROFESSORES
Diferentes tipos de esclarecimento prestados por telefone, email e meet, dados pelo Grupo 550 (mais de 80 solicitações, cerca de 45 professores) Diferentes tipos de esclarecimento prestados por email, meet e presencial, dados pela Biblioteca escolar

O E@D implementado nestes dois últimos anos letivos, mobilizou alunos, professores e encarregados de educação, a recorrer a novos equipamentos e à apropriação de novas ferramentas, desenvolvendo nestes, competências digitais, essenciais para os novos desafios com que a comunidade educativa se vai confrontar nos próximos tempos: PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas).

2.6. Desenvolvimento, se aplicável, de mecanismos de apoio, dirigidos aos/às alunos(as) sem computador e/ou sem ligação à internet em casa

Foram selecionados alunos para o ensino presencial, com base no parecer dos DT e nos docentes especializados do EMAEI;

Foram aplicados formulários pela equipa EMAEI, junto dos DT, no sentido de avaliar o progresso dos alunos e aferir a necessidade de integração, ou não, de mais alunos em ensino presencial;

Monitorização através do preenchimento de documentos partilhados e de formulários online enviados pela Direção;

Afetação de professores para acompanharem os alunos indicados para o ensino presencial, em tempo de confinamento.

No sentido de se acompanhar as situações de vulnerabilidade dos alunos abrangidos pelo projeto «Ninguém fica para trás» - Regime Presencial na ESMAX, aplicou-se um questionário, através da técnica de análise SWOT, junto dos professores diretamente envolvidos no projeto.
Em anexo, na página 29, encontram-se as reflexões em cada uma das diferentes categorias, Fragilidades, Oportunidades, Pontos Fracos e Ameaças, feitas pelos professores que responderam ao questionário. Do projeto implementado, destacam-se aspetos positivos e alguns aspetos a melhorar:

Aspetos Positivos

A Escola (Direção, DT, professores, funcionários) como garante de que nenhum aluno fica para trás (disponibiliza recursos técnicos e humanos e garante condições de aprendizagem), promovendo, deste modo, a educação inclusiva.
Promover a articulação entre a escola e a família
O esforço e empenho dos professores e assistentes operacionais
Fomentar o interesse pelas atividades escolares
Promover um melhor acompanhamento nas aulas síncronas (na concentração e realização das tarefas, no uso de tecnologias, …)

Aspetos a Melhorar

Mobilizar/motivar os alunos
Gerir adequadamente o espaço onde decorrem as sessões síncronas.
Os professores devem conhecer o perfil dos alunos com quem vão trabalhar
Adequar os recursos humanos ao projeto
Adequar a planificação das sessões a serem desenvolvidas com os alunos (atividades/gestão do tempo)
Garantir condições adequadas junto dos alunos (desde material escolar a equipamentos) para a realização o E@D
Promover junto dos alunos o desenvolvimento de competências digitais
Garantir o cumprimento de regras básicas (uso indevido do telemóvel, comportamentos incorretos, intromissão de pessoas estranhas nas sessões síncronas, …)

3. Outros dados dos questionários aplicados aos alunos, professores e encarregados de educação

"QUERES DIZER ALGUM ASSUNTO QUE TE PREOCUPOU DURANTE O 2º PERÍODO E QUE DEVIA SER CORRIGIDO?" - DA AUTOAVALIAÇÃO APLICADA AOS ALUNOS NO FINAL DO 2º PERÍODO (questão 16) – **gráfico 18**

No Questionário de Autoavaliação aplicado aos alunos no dia 26 de março, à questão "Queres dizer algum assunto que te preocupou durante o 2º período e que devia ser corrigido?", registaram-se 329 respostas, das quais 166 (50,1%) referiram nada terem a dizer e 12(3,7%) deram respostas sem sentido. O gráfico que se segue espelha as respostas dadas pelos restantes 151 alunos.

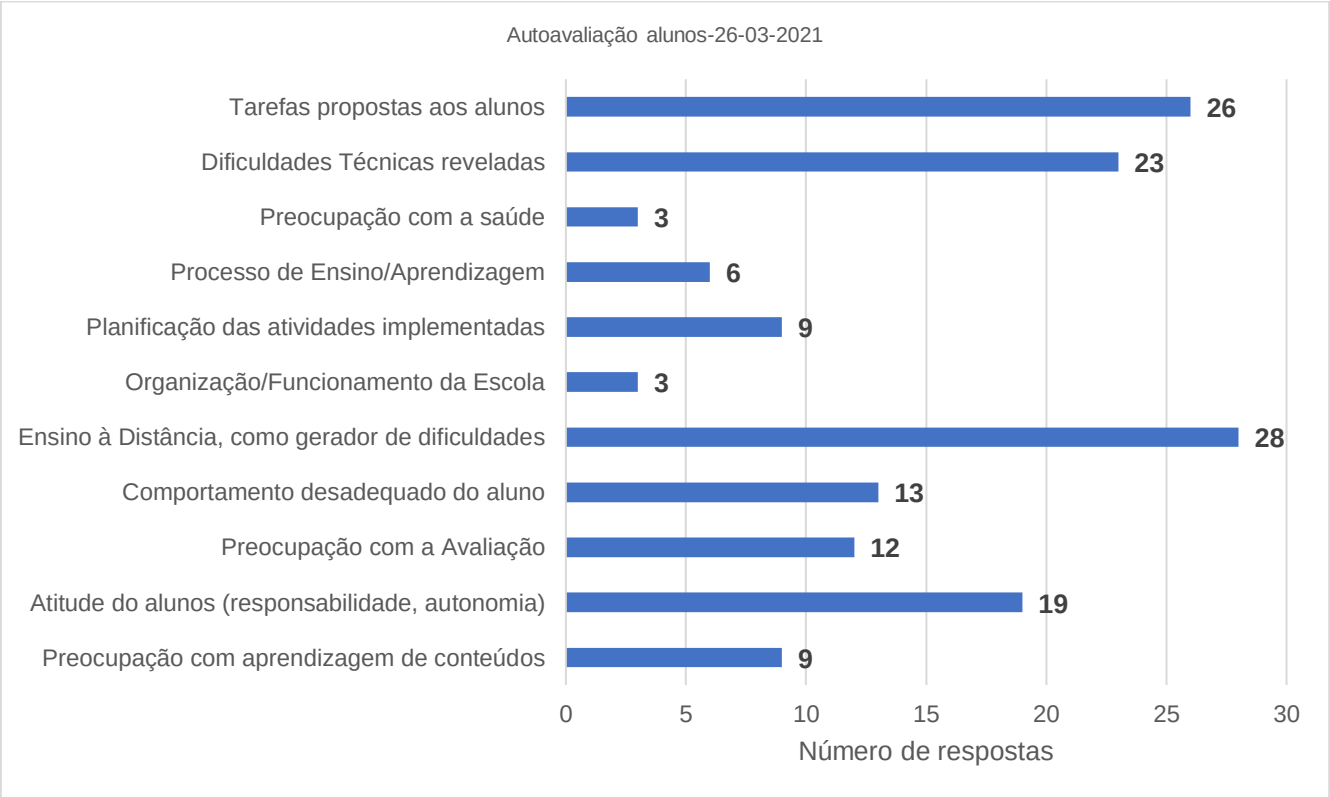


Gráfico 18 – Preocupações reveladas pelos alunos na resposta aberta do questionário de AA do 2º período

"QUE EQUIPAMENTO USAS NAS SESSÕES SÍNCRONAS?" – do questionário dos alunos (questão 2):

Relativamente ao equipamento utilizado pelos alunos na realização das sessões síncronas, 5,6% dos alunos (23) refere que usa exclusivamente o telemóvel.

"A QUALIDADE DO SINAL DE INTERNET NO DECORRER DAS SESSÕES SÍNCRONAS (a imagem, o som, ...) É:" – do questionário dos alunos (questão 4) **– gráfico 19**

"A QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO (em termos técnicos) QUE ESTABELECE COM OS ALUNOS É:" – do questionário dos professores (questão 6) **– gráfico 20**

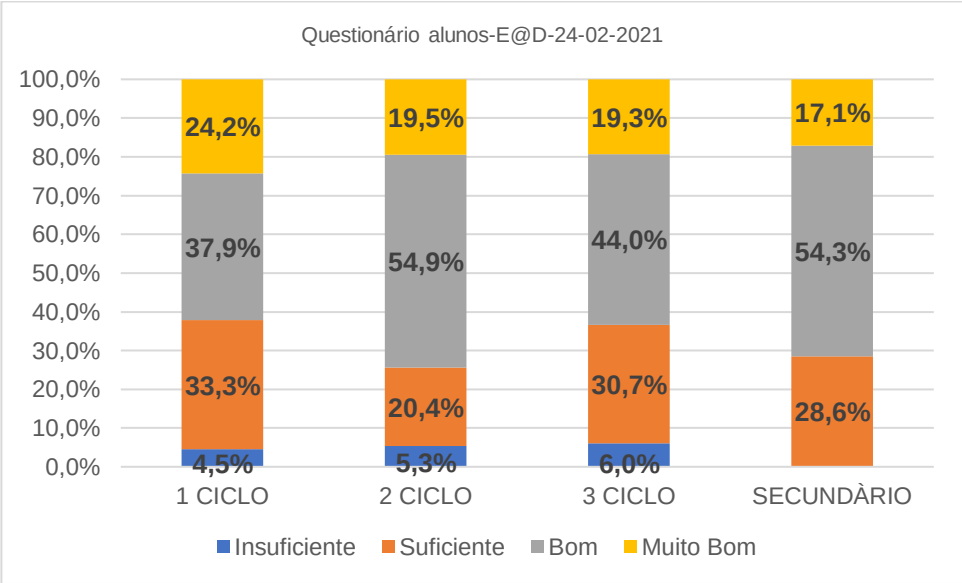


Gráfico 19 – Avaliação do aluno da qualidade do sinal de internet que com que realiza as sessões síncronas

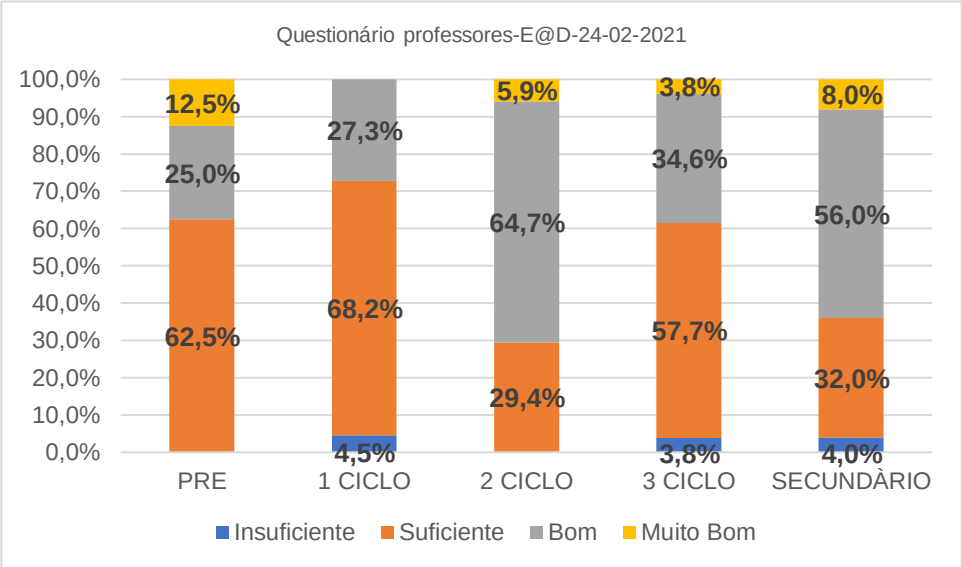


Gráfico 20 – Avaliação do professor da qualidade da comunicação que estabelece com os alunos

"A QUALIDADE DO SINAL DE INTERNET QUE O SEU EDUCANDO DISPÕE PARA A REALIZAÇÃO DAS SESSÕES SÍCRONAS É:" – do questionário dos EE do 1º AO 12º ANOS- (Questão 3):

"A QUALIDADE DO SINAL DE INTERNET QUE DISPÕE EM CASA PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PELO(A) EDUCADOR(A) É:" – do questionário dos EE dos EE-Pré (questão 1) **– gráficos 21 e 22**

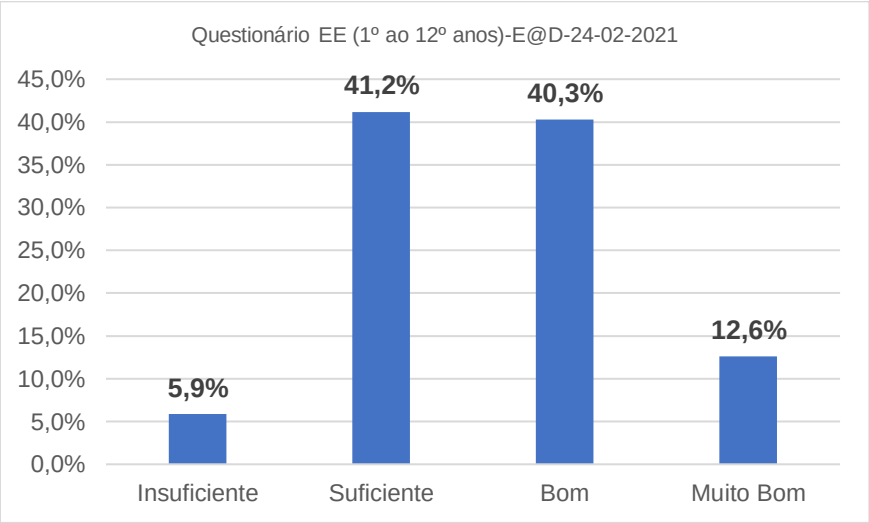


Gráfico 21 – Avaliação, pelo EE (1º ao 12º anos), da qualidade de sinal que o educando dispõe

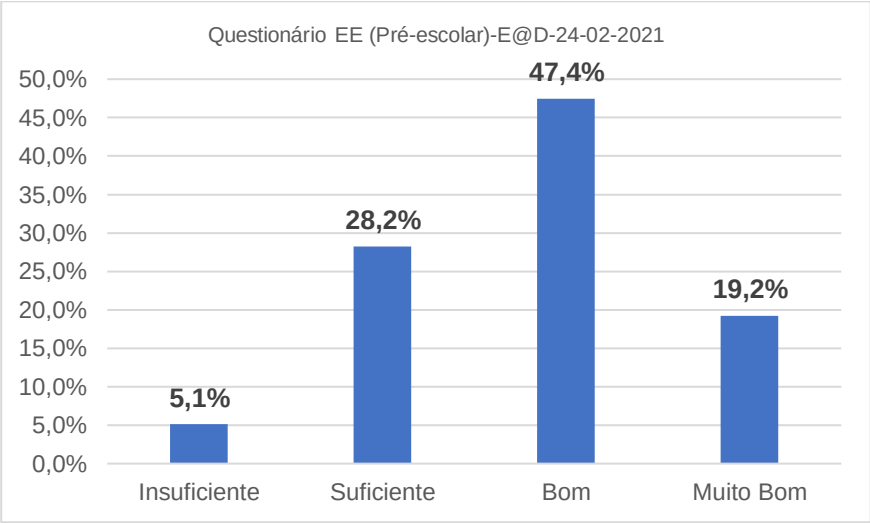


Gráfico 22 – Avaliação, pelos EE (Pré-escolar), da qualidade de sinal que o educando dispõe

Alunos, professores e EE avaliam a qualidade do sinal abaixo de Bom em percentagens que variam entre 32,3% (alunos) e 52,1% (professores) **– gráfico 23**.

O acesso a um sinal de qualidade à Internet deve ser disponibilizado aos alunos e professores de modo a que o processo ensino-aprendizagem que se desenvolve no E@D decorra com toda a normalidade. É também um contributo muito importante para que NINGUÉM FIQUE PARA TRÁS.

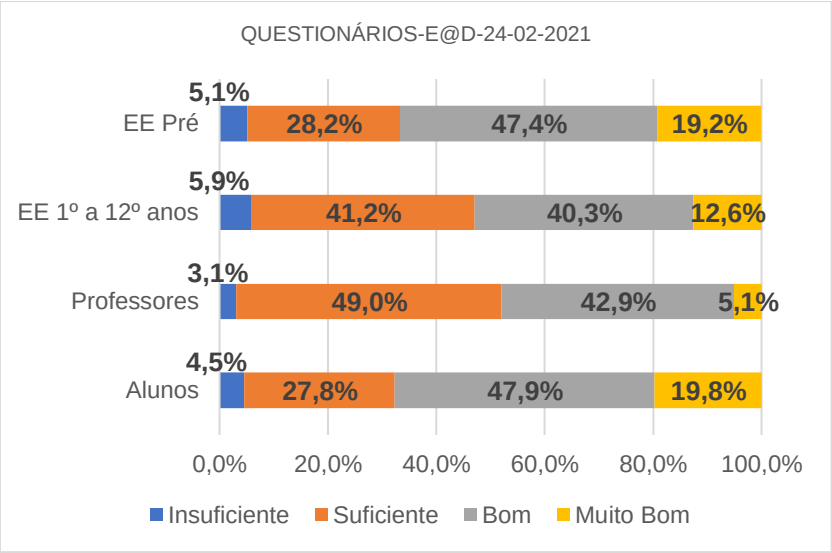


Gráfico 23 – Avaliação da qualidade de sinal pelos diferentes elementos da Comunidade Escolar

"O APOIO QUE TENS EM CASA (familiar ou outro) DURANTE O ENSINO À DISTÂNCIA É:" – do questionário dos alunos (questão 5) **- gráfico 24**

"O APOIO (familiar ou outro) que os alunos têm em casa para a realização do E@D é:" – do questionário dos professores (questão 8) **- gráfico 25**

A percentagem de classificações inferiores a Bom, relativa ao apoio que os alunos têm em casa feita pelos alunos varia entre 10,6% (2º ciclo) e 22,6% (3º ciclo).
A percentagem de classificações inferiores a Bom, relativa ao apoio que os alunos têm em casa feita pelos professores, foi superior a 62,5%, destacando-se ainda o facto de, nos 2º e 3º ciclos, as avaliações terem sido todas inferiores a Bom.
A percentagem de classificações inferiores a Bom, relativa ao apoio que os alunos têm em casa feita pelos EE varia entre 28,9% (secundário) e 42% (3º ciclo).

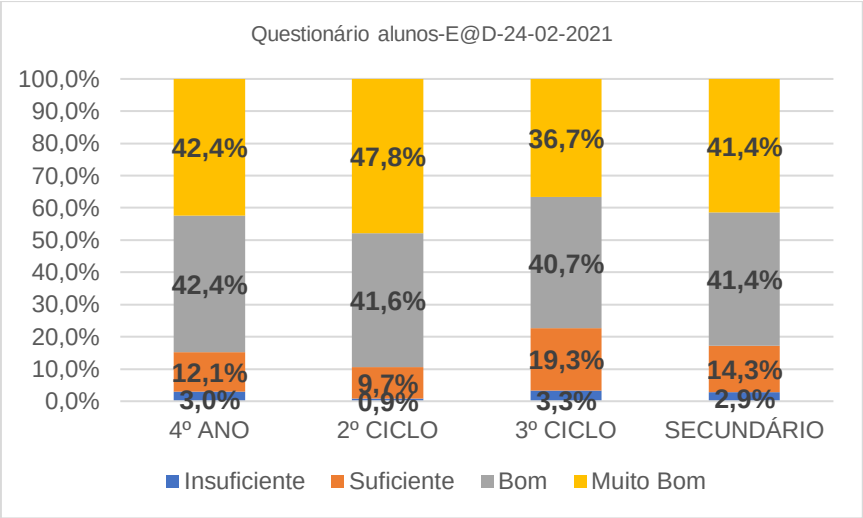


Gráfico 24 – Avaliação pelo aluno do apoio que tem em casa durante o E@D

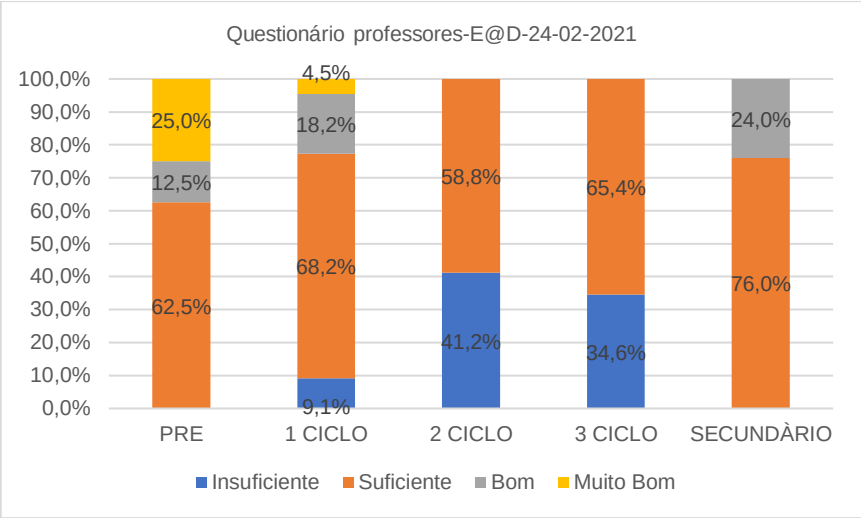


Gráfico 25 – Avaliação pelo professor do apoio que os alunos teve em casa

"O APOIO QUE O SEU EDUCANDO TEM EM CASA (FAMILIAR OU OUTRO) É: - dos questionários dos EE (questão 3/questão 4) – **gráficos 26 e 27**

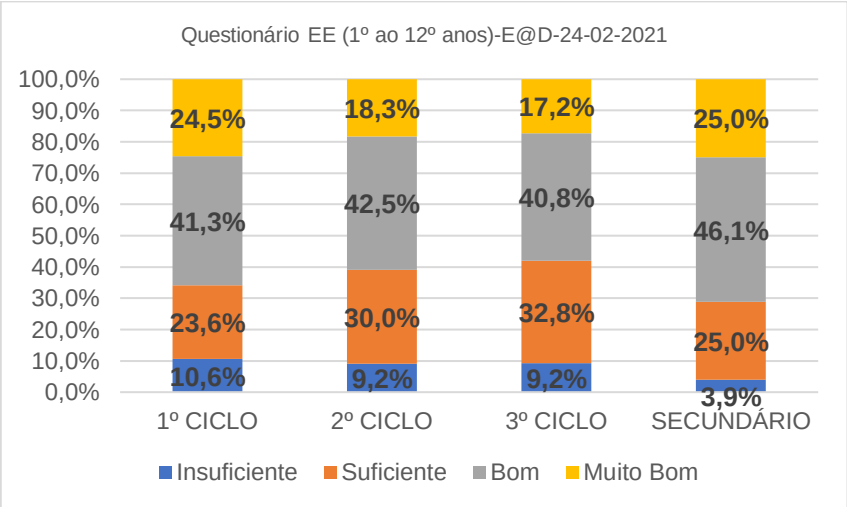


Gráfico 26 – Avaliação pelo do EE (1º ao 12º anos) do apoio que o seu educando teve em casa

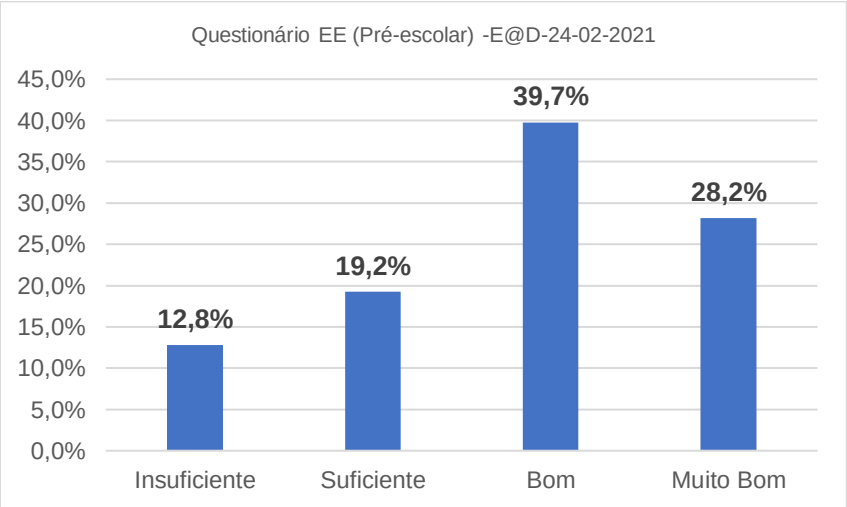


Gráfico 27 – Avaliação pelo do EE (Pré-escolar) do apoio que o seu educando teve em casa

"INDICA O QUE VAI SER PONDERADO NA TUA AVALIAÇÃO FINAL DE PERÍODO, NA MAIORIA DAS DISCIPLINAS." – do questionário dos alunos (questão 11):

"INDIQUE O QUE VAI SER PONDERADO NA AVALIAÇÃO FINAL DOS SEUS ALUNOS." – do questionário dos professores (questão 14). Os dados destas duas questões são abordados no **gráfico 28**.

No item, o que vai ser ponderado na avaliação final do período do aluno, os alunos referem trabalho de casa, testes e apresentações, enquanto que os professores realçam os trabalhos de casa e as questões orais.

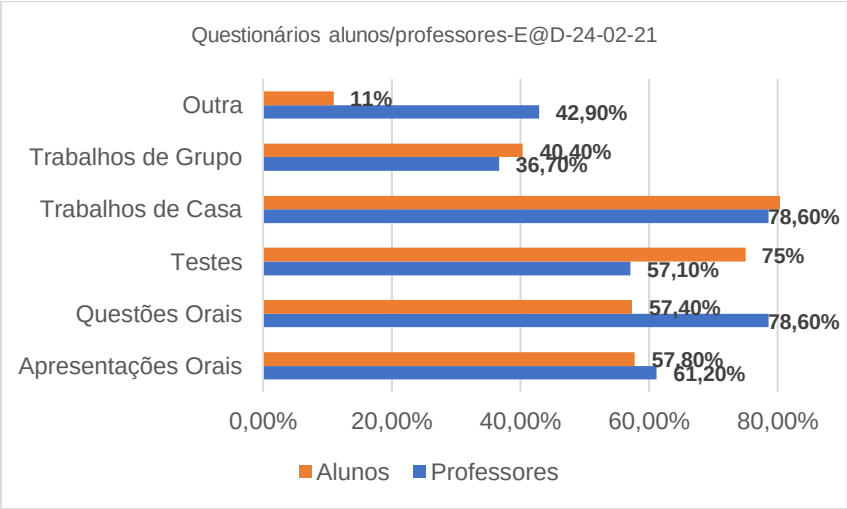


Gráfico 28 – O que vai ser ponderado na avaliação abordado por Alunos e Professores

"A TUA MOTIVAÇÃO PARA O E@D É:" – do questionário dos alunos (questão 14) – **gráfico 29**

A motivação dos alunos é avaliada por estes com classificações inferiores a Bom, com percentagens a variar entre 20,4% (2º ciclo) e 42,9% (secundário).

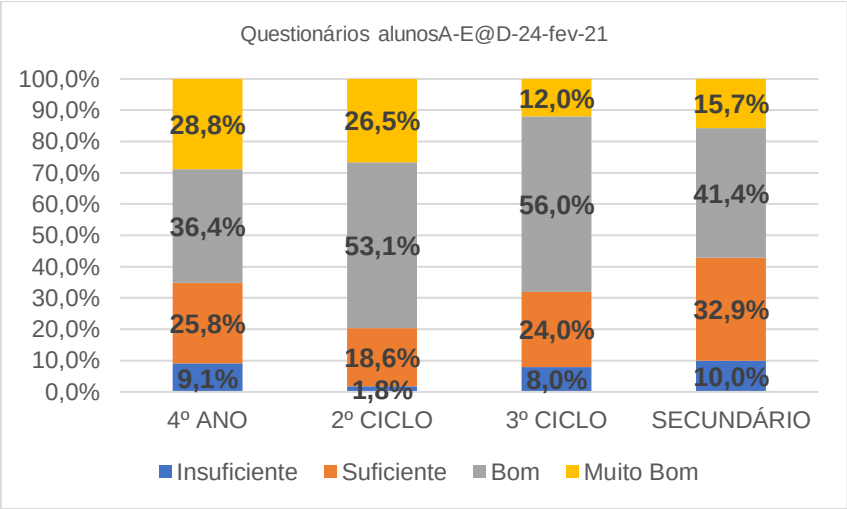


Gráfico 29 – Avaliação da motivação do aluno

"A MOTIVAÇÃO DOS SEUS ALUNOS PARA O E@D É:" – do questionário dos professores (questão 17) – **gráfico 30**

Os professores avaliam a motivação dos seus alunos com valores percentuais baixos, destacando-se o 2º e 3º ciclos, com percentagens abaixo de Bom, de 76,5% e 96,1%, respetivamente.

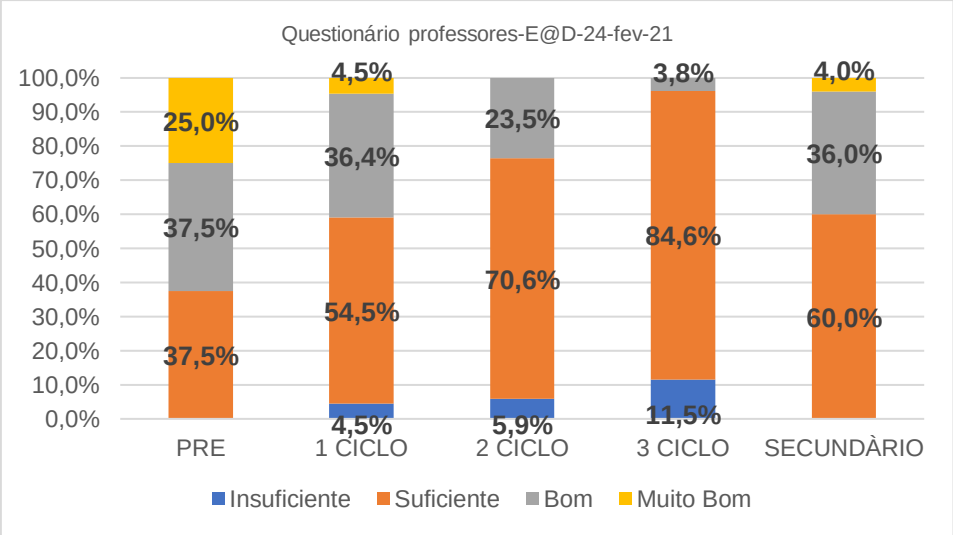


Gráfico 30 – Avaliação pelos professores da motivação dos seus alunos

"O GRAU DE MOTIVAÇÃO QUE O SEU EDUCANDO EVIDENCIA É: - dos questionários dos EE (questão 7/questão 9) **- gráficos 31 e 32**

São os EE que melhor avaliam o grau de motivação dos seus educandos, atribuindo percentagens de classificações abaixo de Bom, ligeiramente inferiores a 50%. Os alunos do secundário são, na opinião dos EE, os que mais motivados estão para o E@D, com 34,2% de percentagens de classificações abaixo de Bom.

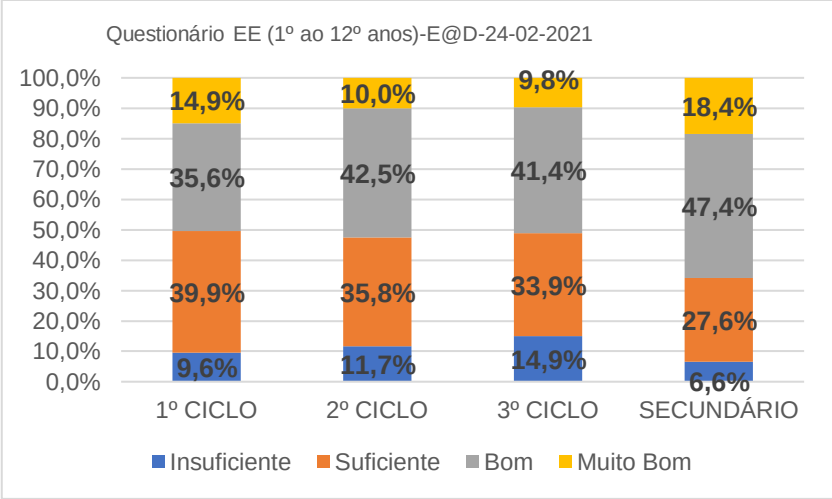
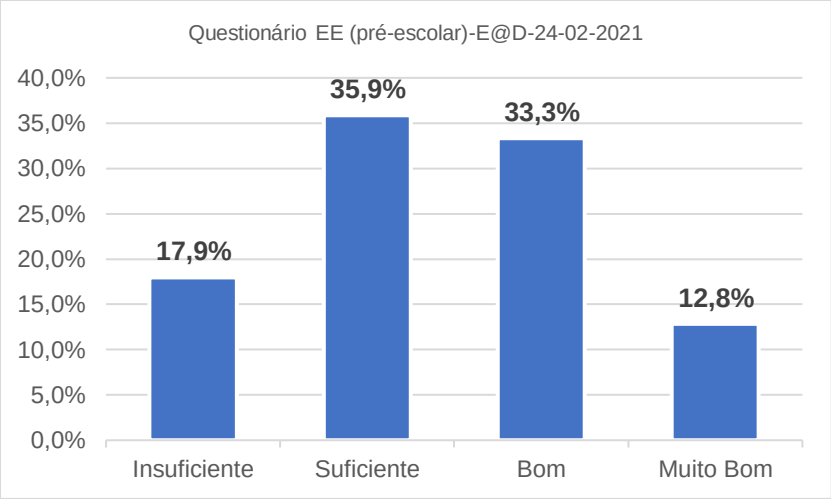


Gráfico 31 – Avaliação pelos EE (1º ao 12º anos) da motivação dos seus educandos



Gáfico 32 – Avaliação pelos EE (pré-escolar) da motivação dos seus educandos

"O GRAU DE RESPONSABILIDADE QUE O SEU ALUNO EVIDENCIA É:" - do questionário dos professores (questão 15) **- gráfico 33**

"O GRAU DE RESPONSABILIDADE QUE O SEU EDUCANDO EVIDENCIA É:" – do questionário dos EE - 1º ao 12º anos- (questão 8) **- gráfico 34**

A percentagem de classificações inferiores a Bom, relativa ao grau de responsabilidade evidenciada pelos alunos, varia entre 48% (secundário) e 80,7% (3º ciclo), na opinião dos professores, enquanto que na opinião dos EE, a percentagem varia entre 9,2% (secundário) e 39,2% (2º ciclo).

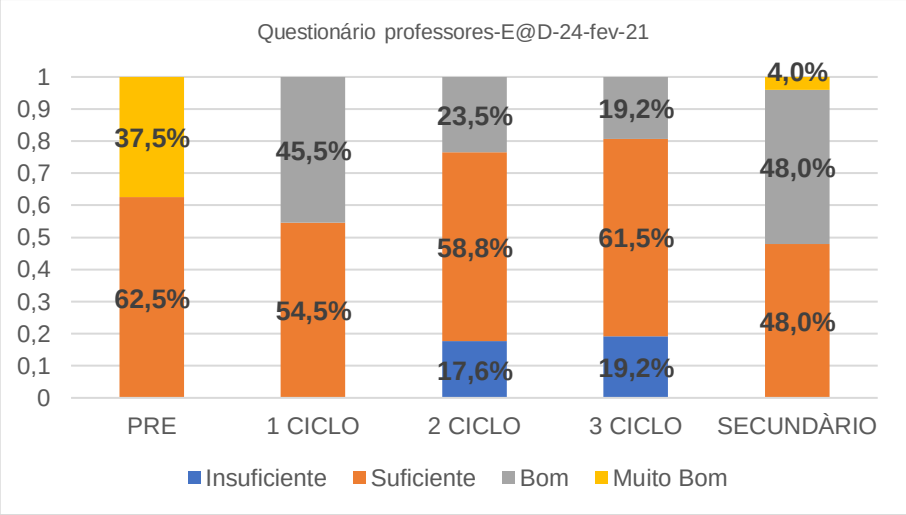


Gráfico 33 – Avaliação pelo professor do grau de responsabilidade dos seus alunos

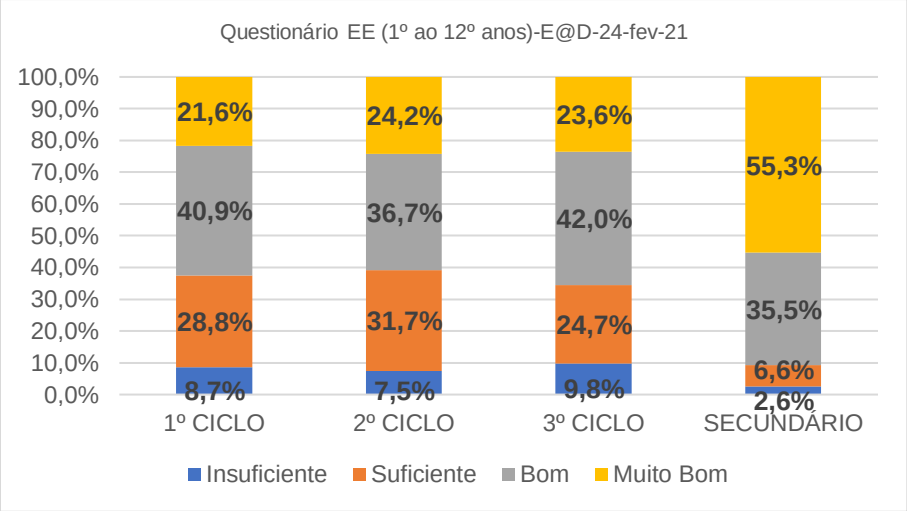


Gráfico 34 – Avaliação pelo EE do grau de responsabilidade dos seus educandos

"O GRAU DE AUTONOMIA DO ALUNO" – do questionário dos alunos (questão 12) e do questionário dos professores (questão 16)

Alunos, professores e EE, são de opinião que são os alunos do secundário que evidenciam níveis de autonomia mais elevado, variando as percentagens acima de Suficiente entre 48% (na opinião dos professores) e 91,5% (na opinião dos alunos). Alunos e professores consideram os alunos do 3ºciclo aqueles que revelam níveis de autonomia mais baixo, realçando-se a percentagem de 84,6% correspondente às classificações abaixo de Bom, atribuídas pelos professores **– gráficos 35 a 37.**

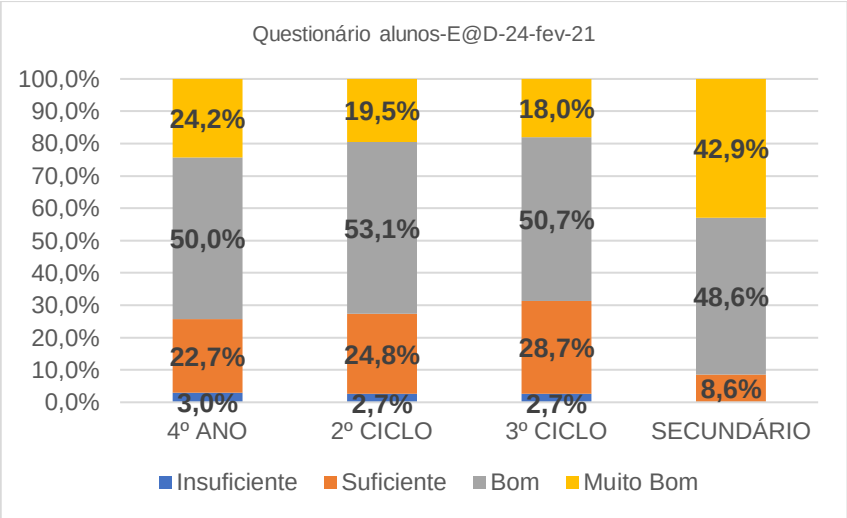


Gráfico 35 – Avaliação pelo aluno do grau de autonomia que evidencia

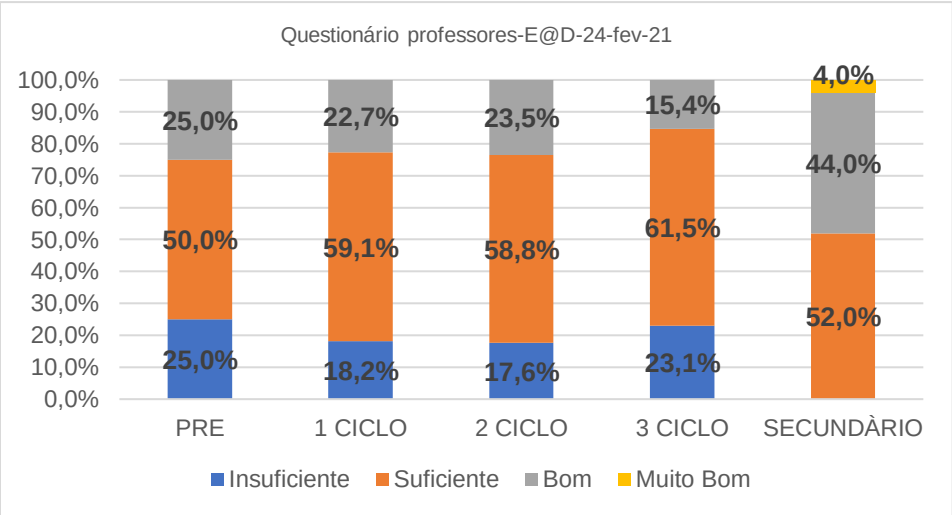


Gráfico 36 – Avaliação pelo professor do grau de autonomia dos alunos

"O GRAU DE AUTONOMIA QUE O SEU EDUCANDO EVIDENCIA" - do questionário dos EE do 1º AO 12º ANOS - (questão 9)

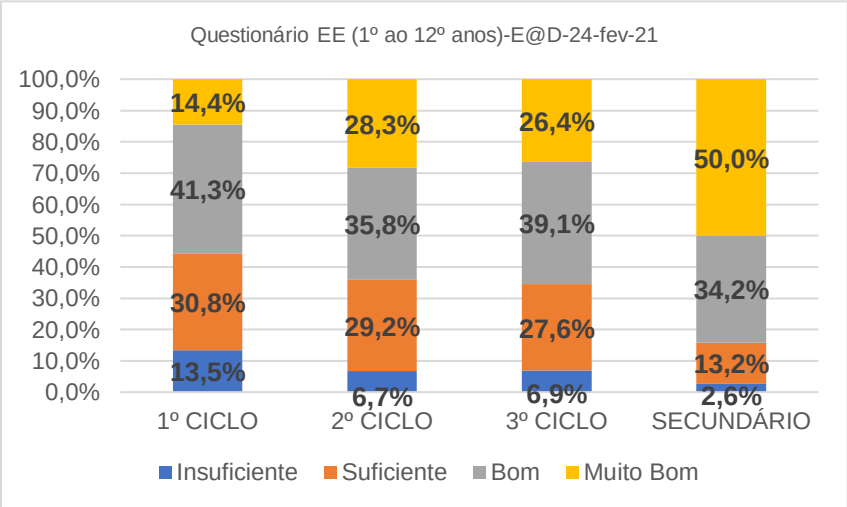


Gráfico 37 – Avaliação pelo EE do grau de autonomia dos seus educandos

4. Reflexão e propostas de melhoria

As avaliações dos intervenientes diretos no E@D no ano letivo 2020/21 foi positiva, com avaliações de Bom ou Muito Bom a variar entre 47% (professores) e 72% (alunos). Os alunos foram os que melhor avaliaram o E@D (72% em classificações de Bom ou Muito Bom), logo seguidos pelos Pais/EE. A maior percentagem de Insuficiente verifica-se na avaliação dos Pais/EE, com cerca de 7% - gráfico 38.

Em comparação com o confinamento do ano anterior, o grau de satisfação dos EE aumentou, o mesmo não sucedeu na opinião dos alunos e professores.

As expetativas dos alunos, professores e EE, aquando do segundo confinamento, eram maiores relativamente às do primeiro, aumentando deste modo o seu grau de exigência e por sua vez influenciando a avaliação do grau de satisfação do E@D.

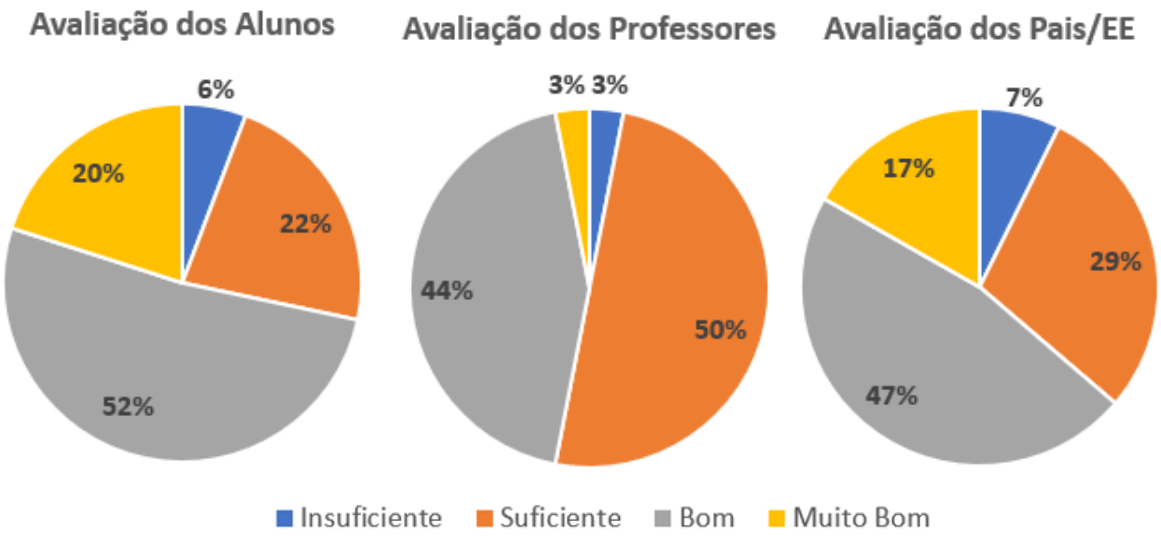


Gráfico 38 – Avaliação da implementação do plano E@D pelos alunos, professores e Pais/EE

QUESTÕES TÉCNICAS

- Equipamentos
  No E@D do 2º período, a escola disponibilizou aos alunos os equipamentos de que dispunha (tablets, portáteis, hotspots, auscultadores), de modo a garantir-se condições para a realização das sessões síncronas.
  No questionário de autoavaliação preenchido pelos alunos no final do 2º período, 15% dos alunos referem ter tido dificuldades técnicas na realização do E@D.
  Houve alunos que recorreram, exclusivamente, ao recurso do telemóvel para participar nas aulas síncronas.
  Poderá ter havido dificuldade de resposta à necessidade do recurso, em simultâneo, de mais do que um equipamento, por parte de diferentes elementos do agregado familiar.
  Também foram identificadas dificuldades por parte de alunos no envio de trabalhos para os seus professores.
  Problemas com equipamentos dos alunos também foram identificado pelos professores.
  Apesar de tudo, no decurso do 3º período, verificou-se uma distribuição massificada de equipamentos, junto de alunos e professores.
- Qualidade do sinal da Internet
  É incontornável os problemas existentes no acesso à Internet por parte de alunos e professores, com consequências gravosas na qualidade das sessões síncronas. De uma maneira ou de outra, todos identificaram dificuldades, que alguém deveria resolver, mas certamente não a escola. Alunos, professores e EE avaliaram a qualidade de sinal abaixo de Bom, entre 32,3% e 52,1%.
- Na necessidade de novo confinamento, é importante que se continue a fazer um levantamento dos equipamentos e da qualidade de rede que o utilizador possui, de modo a garantir-se melhores condições técnicas para a realização do E@D.

AUTONOMIA, RESPONSABILIDADE E MOTIVAÇÃO

- Os níveis baixos de autonomia e responsabilidade que os alunos evidenciam criaram dificuldades acrescidas ao E@D.
- Para muitos alunos o E@D é, em si mesmo, um fator de desmotivação. As dificuldades sentidas na implementação do E@D, a nível tecnológico, de interação professor-aluno, de planificação das atividades implementadas e no apoio em casa (percentagens elevadas de classificações inferiores a Bom, referentes ao apoio dos alunos em casa), justificam os níveis baixos de motivação nos alunos.
  Toda a ação que resolva ou diminua as dificuldades sentidas na implementação do E@D, mobiliza os alunos em torno dos processos conducentes à aprendizagem e consequentemente os torna mais motivados.

QUESTÕES PEDAGÓGICAS:

Tarefas:

Os alunos queixam-se do número excessivo de tarefas e/ou do puco tempo de que dispõe para as realizar. Há ainda um conjunto assinalável de alunos que não realizam as tarefas propostas. O papel dos Conselhos de Turma e dos respetivos Diretores de Turma pode ser determinante na resolução deste problema.

As percentagens de concretização das tarefas propostas aos alunos são valores não desejáveis, mas aceitáveis em tempos de E@D, justificando por parte da Escola, uma atenção cuidada junto dos alunos que, não realizando as tarefas propostas pelos professores, evidenciam sinais preocupantes de abandono escolar. Neste propósito a Escola implementou o projeto "NINGUÉM FICA PARA TRÁS".

Feedback

A importância de uma orientação adequada sobre as aprendizagens que os alunos realizam;

Os alunos devem fazer reflexões acerca das suas aprendizagens, tendo por base os comentários dos seus professores, mas também das tarefas que realizam, mesmo sendo trabalhos sem conhecimento do professor.

O conhecimento que o EE tem das aprendizagens realizadas pelo seu educando, não deve limitar-se às classificações.

Incentivar os diferentes elementos da Comunidade Educativa na melhoria das suas competências digitais, através da participação no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital;

Incentivar o corpo docente na participação do Projeto MAIA (e outras formações), projeto pensado, concebido e desenvolvido com o propósito de contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas das escolas e dos seus professores no domínio da chamada avaliação das aprendizagens e, consequentemente, as aprendizagens dos seus alunos.

Cofinanciado por:

A N E X O S

No sentido de se acompanhar as situações de vulnerabilidade dos alunos abrangidos pelo projeto «Ninguém fica para trás» - Regime Presencial na ESMAX, aplicou-se um questionário, através da técnica de análise SWOT, junto dos professores diretamente envolvidos no projeto.

Em cada uma das diferentes categorias, Fragilidades, Oportunidades, Pontos Fracos e Ameaças destacam-se as seguintes reflexões:

Pontos Fortes

- Forças da "Escola", como organização, em tempo de pandemia e ensino à distância;
- O conceito e os recursos oferecidos;
- Transmitir o interesse da Escola pela aprendizagem de cada aluno mais vulnerável;
- Demonstrar aos alunos/famílias que a escola valoriza o esforço;
- A organização/distribuição de grupos de alunos que pertenciam à mesma turma funcionou positivamente;
- Garantir ligação à Escola de alunos com menos apoio e condições em casa;
- Grande diversidade socio cultural que permite o enriquecimento - partilha, tolerância, interculturalidade;
- Os alunos e as famílias sentirem que a Direção, DT e CT estão atentos às dificuldades individuais dos alunos e não quiseram deixar ninguém para trá
- A intenção é boa mas a maioria dos alunos que conheci não beneficiaram por falta de interesse;
- Esbater a desigualdade do ensino à distância em termos de tecnologia e internet;
- Existência de computadores portáteis e tablets para empréstimo aos alunos;
- A possibilidade de fazer acompanhamento e orientação aos alunos em risco;
- Contraria o abandono escolar;
- Garante o acesso ao ensino a todos os alunos, especialmente aos mais vulneráveis;
- Possibilidade de conversar individualmente, tentando perceber as razões da sua desmotivação e motivando-os sobretudo para a participação oral;
- Controlo do acompanhamento: câmara ligada;
- Os docentes esforçaram-se por fazer um acompanhamento de qualidade aos alunos;
- O esforço e empenho de professores e assistentes operacionais no apoio à diversidade de alunos em causa;
- Interação entre a professora que leciona a aula online e a professora presente na sala;
- O facto de poderem acompanhar os conteúdos dinamizados com o auxílio de um professor;
- Interação com o/a docente da turma, para melhor envolver os alunos nas tarefas a realizar;
- A supervisão de um professor incentivou a uma maior concentração, melhor acompanhamento das aulas e realização de tarefas;
- Disponibilidade e interesse demonstrado pela maioria dos docentes para a utilização de novos equipamentos e recursos tecnológicos;
- Disponibilidade generalizada para uso de estratégias diversificadas através de novos dispositivos educativos;
- Disponibilização voluntária, por parte de todos os docentes, dos seus equipamentos informáticos e da sua ligação à internet, para o E@D;
- Possibilidade de trabalho colaborativo, através de plataformas online;
- Existência de um Gabinete de Mediação e Orientação, com técnicos (psicólogos e assistente social) experientes e conhecedores da realidade da organização para apoio a situações excecionais;
- Existência de recursos diversos para apoio a alunos (ex: ATE, Aac, Oficinas, coadjuvações...);
- Existência de docentes com horários disponíveis para apoio presencial a alunos vulneráveis;
- Equipa de diretores de turma, na sua maioria, muito experientes;
- Corpo docente muito experiente;
- Existência de uma vasta equipa de colaboradores (docentes e assistentes operacionais) nas duas bibliotecas escolares;
- Disponibilidade de recursos humanos e físicos; convívio com os seus pares;
- A aluna com maior destreza na utilização do equipamento tecnológico, auxiliou a colega com maior dificuldade;
- Possibilidade de um acompanhamento mais personalizado e imediato;
- Melhorar a acessibilidade dos alunos às aulas;
- Orientação e ajuda na realização das tarefas;
- Proximidade em relação aos alunos;
- Acompanhar os alunos que realmente queriam apresentar os trabalhos e não o sabiam fazer;

- Acompanhamento/ajuda na realização de tarefas/atividades/fichas;
- Maior controle sobre a "focagem" dos alunos nas aulas síncronas;
- Proporcionar aos alunos a continuidade das aprendizagens;

Oportunidades

- Maximizar a eficiência do E@D;
- Uma aprendizagem mais equitativa;
- Para os que realmente querem ajuda, sim;
- Dar resposta às situações de maior vulnerabilidade social;
- Potenciar a articulação entre a escola e a família;
- Fomenta o interesse pelas atividades escolares;
- Todos os alunos terem oportunidade de assistirem às aulas em E@D;
- Grande diversidade de recursos online, criada e disponibilizada por empresas e editoras;
- Instalações com ambiente agradável e sossegado facilitador da aprendizagem;
- Escola com instalações adequadas;
- Equipamentos tecnológicos/digitais funcionais individuais para os alunos poderem assistir às aulas online e realizarem os trabalhos;
- Existência de parcerias ativas na comunidade;
- Autarquia disponível para apoio e colaboração;
- Cooperação atenta e interessada da equipa de saúde escolar;
- Existência de pais e encarregados de educação disponíveis e interessados em apoiar e cooperar;
- A distribuição gratuita de manuais que favorece, de forma especial, os alunos de um TEIP;
- Abertura, por parte da comunidade, para novas experiências educativas;
- Acompanhamento dos professores em situações de natureza humana;
- Reforçar a importância da escola para estes alunos e melhorar a sua autoestima;
- Melhorar na compreensão dos conteúdos e no acesso às tecnologias;
- Apoiar os alunos no uso de tecnologias;
- Orientar a atenção do aluno para o que o professor estava a lecionar;
- Ajuda aos alunos interessados na realização das tarefas;
- Crescimento e aquisição de competências digitais;
- Presença de professores e assistentes operacionais para supervisão dos alunos/sala;
- Ter a quem recorrer no caso de dúvidas ou problemas técnicos;
- Apoio direto e individualizado a alunos com medidas adicionais;
- Acompanhamento de professores de diversas disciplinas na realização das tarefas propostas;

Pontos Fracos

- Os alunos rejeitam liminarmente as oportunidades;
- Falta de empatia com a escola, com os professores que não conheciam;
- Estes alunos necessitam de um apoio mais individualizado e permanente;
- Diversidade de disciplinas a serem lecionadas ao mesmo tempo, a alunos de turmas diferentes que se encontravam na mesma sala (muito ruído e alguma confusão);
- Necessidade de mais docentes para acompanhar estes alunos;
- Pouca flexibilidade, da organização, para responder à diferença;
- Dificuldade em selecionar e agrupar alunos em situação de vulnerabilidade "Ninguém fica para trás";
- Necessidade de reformulação da modalidade de apoio presencial dada a alunos em situação de vulnerabilidade;
- Poucos professores para um acompanhamento mais eficaz deste tipo de alunos;
- Carga horária pesada para este tipo de alunos (com fraca expectativa escolar, com muitas dificuldades de concentração, ...);
- Os 10 minutos de intervalo entre os blocos de aulas eram insuficientes para os alunos de faixas etárias mais baixas poderem brincar um pouco e retomar as aulas com alguma concentração;
- Mobiliário não é confortável para passar muito tempo em frente aos computadores;
- Infraestruturas tecnológicas precárias;
- Ruído de uns em relação aos outros já que nem todos tinham auscultadores;
- Feedback provocado pelos microfones dos diferentes alunos quando ativados;
- Fraca qualidade da internet;
- O formato em word em que as tarefas eram publicadas desformatavam quando transferidas;

- Documentos enviados em PDF, transferidos pelos alunos para Word, também desformatavam;

- Dificuldades na gestão do tempo face às contrariedades tecnológicas;
- Pouca formação e experiência no uso de novos equipamentos e recursos digitais;
- O telemóvel tem que ser proibido;
- Utilização indevida do telemóvel;
- Alunos com interesses divergentes da escola e ou alguma deficiência não correspondem ao que é solicitado online;
- Alguns alunos não fizeram aprendizagens anteriores e, como tal, não conseguiam acompanhar as matérias;
- Numa das salas, apoiei um aluno com medidas adicionais que só realizava tarefas quando eu estava presente, por falta de autonomia;
- Os alunos, de diferentes níveis, estarem na mesma sala;
- Demasiados alunos numa sala para um só professor;
- Os alunos interferirem com as aulas de outros alunos;
- Excesso de trabalhos pedidos aos alunos;
- Ensino dos conteúdos desenvolvido com muita rapidez;
- Dificuldade de monitorização do trabalho desenvolvido pelo aluno;
- Falta de material: manual, caderno, escrita;
- Muito tempo seguido em frente aos computadores;
- Não cumprimento dos horários por parte de alguns professores;
- A rapidez no tratamento das matérias pelo professor titular impedia o acompanhamento desejável do professor supervisor aos vários alunos presentes nas salas e dificultava a aprendizagem dos alunos;
- Alguns manuais têm excesso de informação em cada página o que dificulta, ao aluno, a localização (à distância) da matéria em análise;
- O desconhecimento das dificuldades/problemáticas dos alunos em causa, o que dificultou a estratégia de atuação do professor destacado.

Ameaças

- Crise financeira das famílias;
- Incertezas e insegurança em relação ao futuro;
- Isolamentos profiláticos e doença nos contextos familiares dos alunos e dos professores;
- Espaços habitacionais pouco adequados para o estudo e para as aulas à distância;
- Famílias numerosas e com poucos recursos;
- Famílias com equipamentos tecnológicos pouco adequados ao E@D;
- Baixa expectativa de vários alunos e respetivas famílias em relação à escola;
- Baixo nível de escolaridade de muitos pais e encarregados de educação;
- Vários casos de baixo envolvimento parental no percurso escolar dos seus educandos;
- Intromissão exagerada e/ou inadequada de familiares nas sessões síncronas e assíncronas;
- Momentos de avaliação com intervenção exagerada de familiares dos alunos;
- A atitude displicente dos alunos face às oportunidades oferecidas;
- Nada de relevante a assinalar;
- Juntar alunos em risco no mesmo espaço pode ser problemático e um fator de união entre eles para o boicote às aulas;
- "Baixas expectativas";
- Falta de material indispensável para a realização da aula (tablet, carregador, manual, caderno da disciplina);
- Uso do telemóvel, distraindo-se, quando era suposto realizarem tarefas da aula;
- O comportamento desajustado de alguns alunos;
- A utilização indevida dos equipamentos fornecidos (alguns alunos confessavam que vinham ensonados, pois tinham usado o tablet para jogar durante a noite);
- Uso indevido de telemóveis durante as aulas síncronas;
- Alunos que distraiam os colegas;
- Alunos que não se esforçaram por participar nas aulas online;
- Comportamentos desajustados de um ou outro aluno;
- A distração ao ouvirem o que os outros estão a ouvir das suas aulas, uma vez que poucos tinham auriculares;
- Desrespeito pelo esforço e empenho de professores e assistentes operacionais;
- Frequência no mesmo espaço de alunos com interesses divergentes;
- Turmas com número excessivo de alunos;
- Os comportamentos desviantes que conduziram à sinalização de vulnerabilidade, mantiveram-se;

- Fraca predisposição de muitos dos alunos para a aprendizagem;

- Não adaptação das tarefas para alunos com medidas seletivas;
- O número e extensão das tarefas eram iguais para todos os alunos;

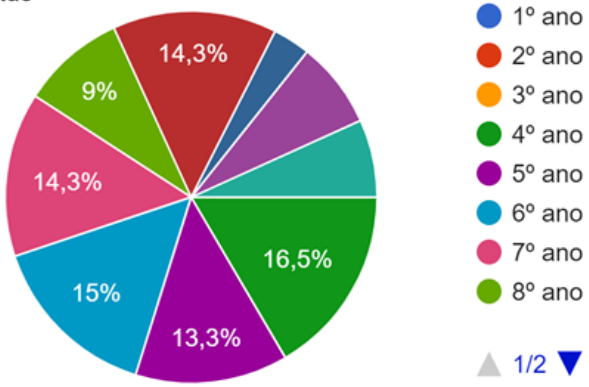
Outras considerações

- Quem quer aprender, aprende em qualquer lugar;
- Quem não valoriza a aprendizagem só frequenta estas aulas para não ter falta...e evitar problemas com equipas RSI ou CPCJ;
- Considero que esta experiência foi enriquecedora, mas tenho consciência que a maioria deste tipo de alunos não se encaixa neste formato de ensino e precisa de uma resposta educativa mais prática e direcionada para os seus interesses;
- Existem situações na organização que podem apresentar-se como fraquezas e ao mesmo tempo como forças ex: idade do corpo docente (baixa destreza no uso de novas tecnologias e cansaço ou experiência e ponderação) ou como oportunidades e ameaças ex: a intervenção parental no ensino à distância (inadequada e desarticulada ou colaborativa, responsável e ponderada);
- Os alunos precisam de espaços para conversarem com os professores/colegas sem ser no âmbito desta ou daquela disciplina;
- A " vulnerabilidade" de alguns alunos não passou de uma total indiferença e até desprezo pelas oportunidades oferecidas;
- É necessário responsabilizar mais os EE, pelos alunos que criam constantemente situações de conflito e não respeitam as regras;
- Impossibilidade do docente controlar todos os alunos quanto a câmaras ligadas (seriam necessários mais docentes por sala - comigo aconteceu estar sozinha numa sala, com vários alunos de níveis diferentes);
- Alguns alunos utilizaram subterfúgios para justificarem "não estarem em aula": falha/lentidão de internet, aula assíncrona, intervalo de aula, e/ou mostraram-se contrariados por terem de estar na escola;
- "Caso se volte ao ensino à distância (esperemos que não!), os professores terão que visualizar a classroom dos alunos, para verificarem quais tarefas sem data de entrega não aparecem no ponto ""tarefas a realizar"" (penso que é assim que aparece na classroom). As tarefas devem apenas serem publicadas na classroom e não no stream, na drive e no email;
- Quando da publicação de materiais ou de tarefas, os professores devem ser claros nas orientações. Caso contrário, os alunos menos atentos nas aulas síncronas, no dia seguinte ou até no próprio dia não sabem o que é para fazer e até quando.

Questionário aos Alunos do E@D (4º ao 12º anos) – E@D

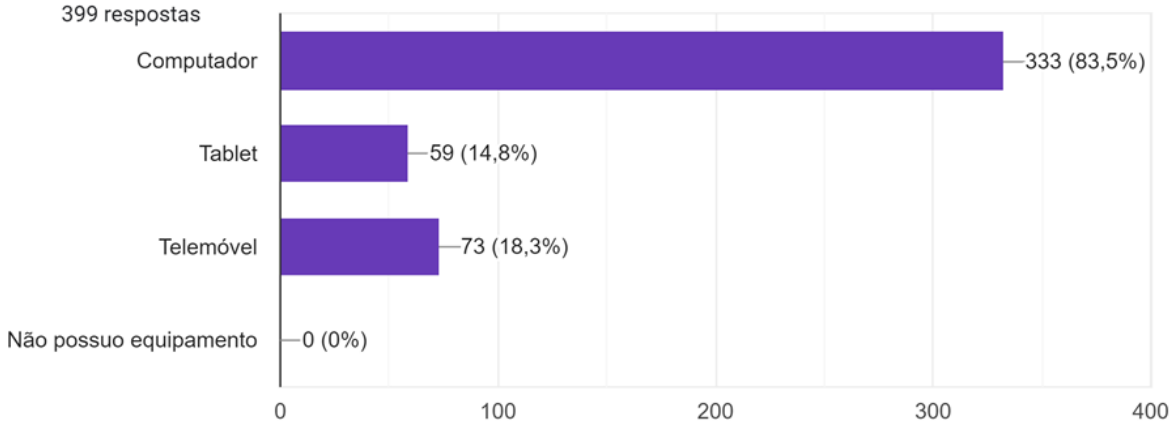
1. Indique o ano de escolaridade que frequenta:

399 respostas



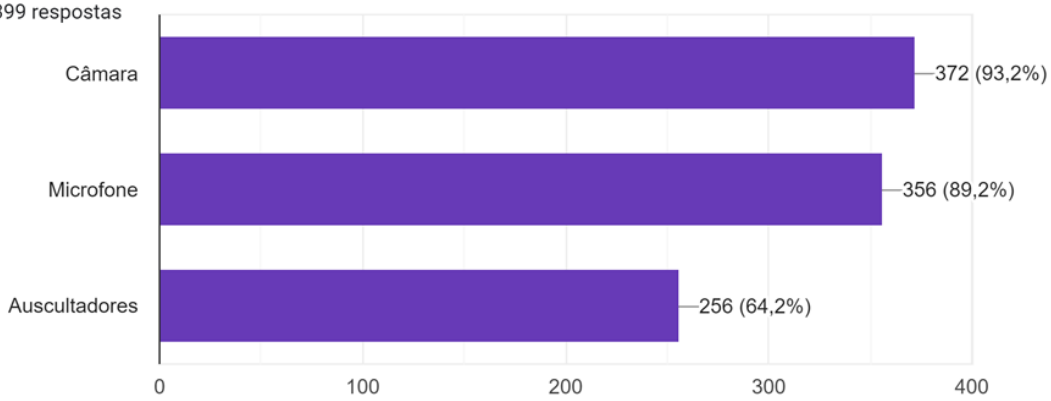
2. Que equipamento usas nas sessões síncronas?

399 respostas



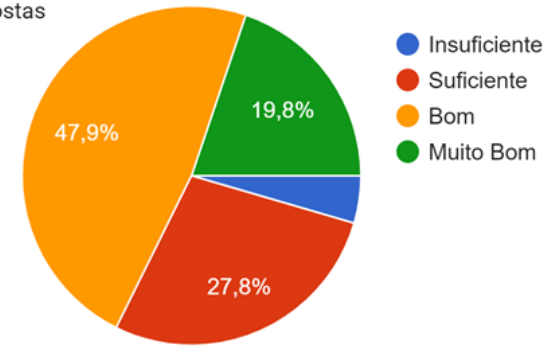
3. No caso de teres acesso ao equipamento anteriormente descrito, quais dos seguintes periféricos possuis?

399 respostas



4. A qualidade do sinal de internet no decorrer das sessões síncronas (a imagem, o som, ...) é:

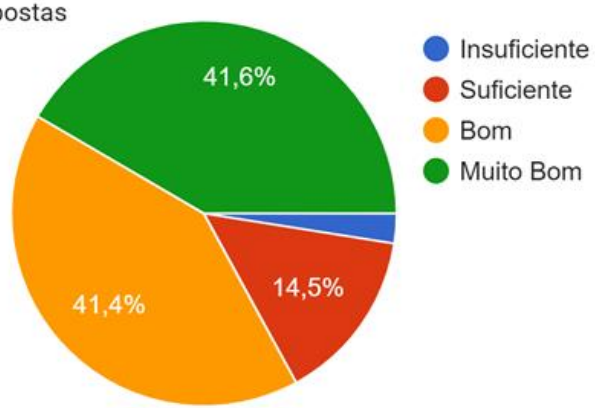
399 respostas



Cofinanciado por:

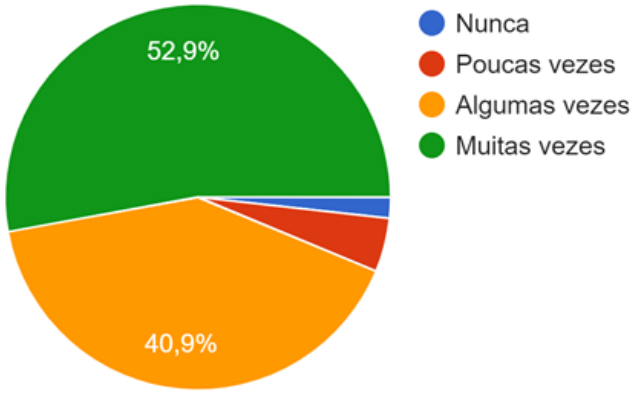
5. O apoio que tens em casa (familiar ou outro) durante o ensino à distância é:

399 respostas

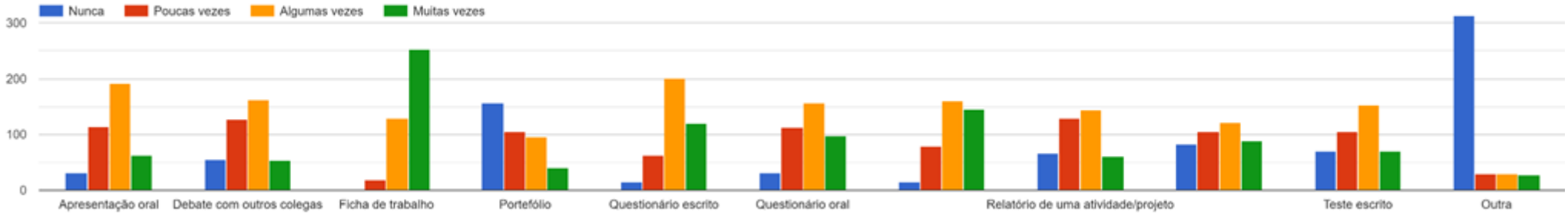


7. Os teus professores incentivam-te a refletires sobre as tuas aprendizagens?

399 respostas

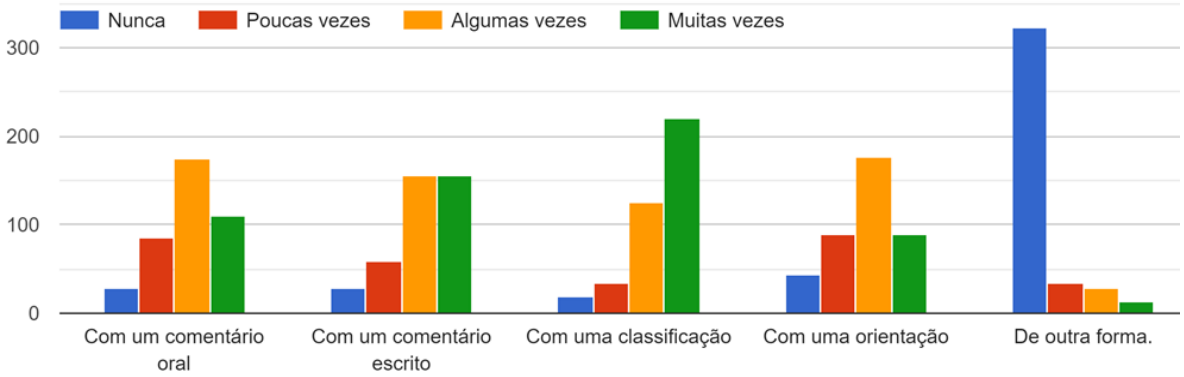


6. Que tarefas realizas nas diferentes disciplinas?



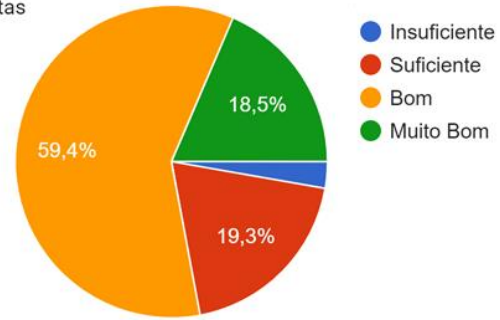
Cofinanciado por:

8. Como foste informado pelos teus professores sobre os resultados das tuas aprendizagens?



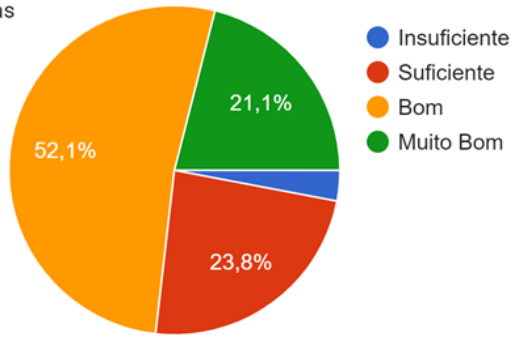
9. O efeito produzido nas tuas aprendizagens das intervenções dos professores sobre os teus resultados é:

399 respostas



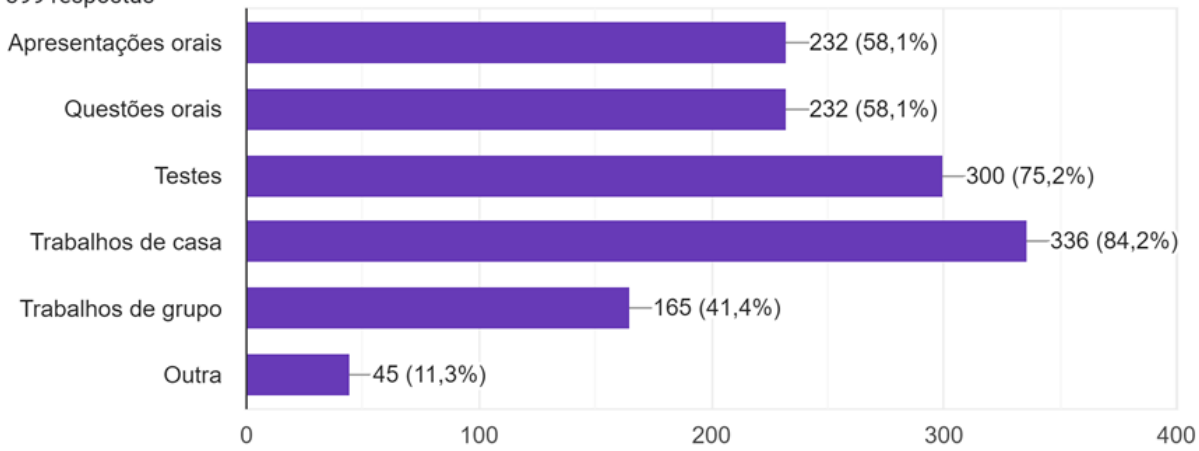
10. A informação fornecida pelos teus professores sobre o que vai ser ponderado na tua avaliação final de período é:

399 respostas



11. Indica o que vai ser ponderado na tua avaliação final de período, na maioria das disciplinas.

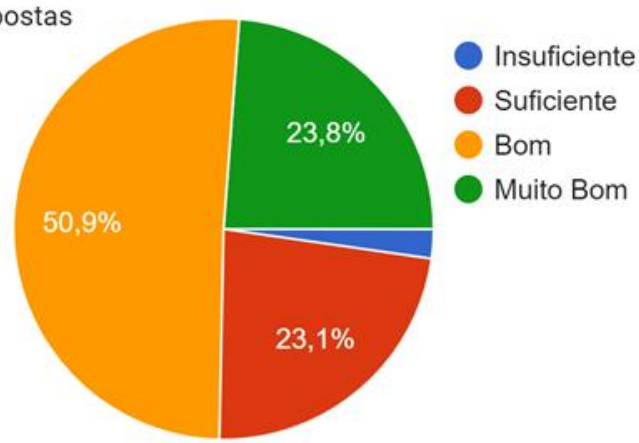
399 respostas



Cofinanciado por:

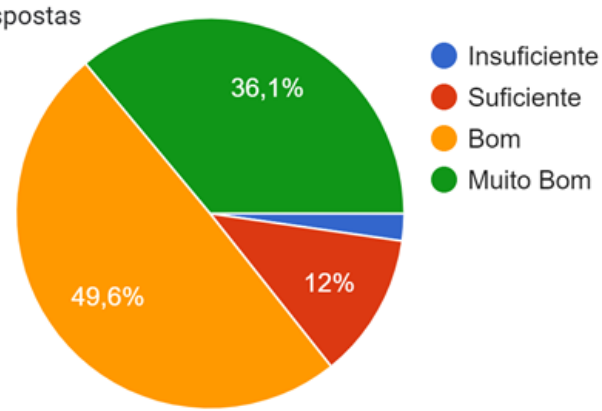
12. O grau de autonomia que evidencias é:

399 respostas



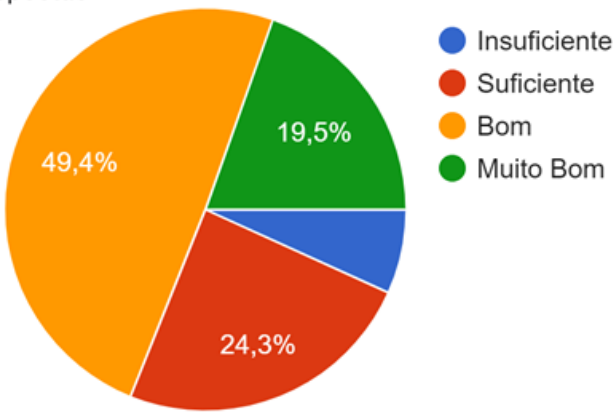
13. O cumprimento das tuas tarefas é:

399 respostas



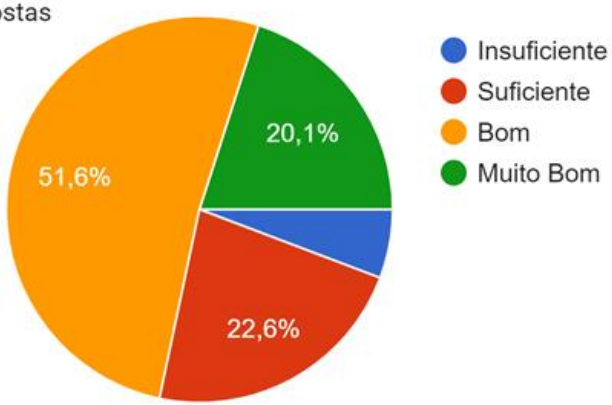
14. A tua motivação para o E@D é:

399 respostas



15. Globalmente como avalias a implementação do E@D?

399 respostas

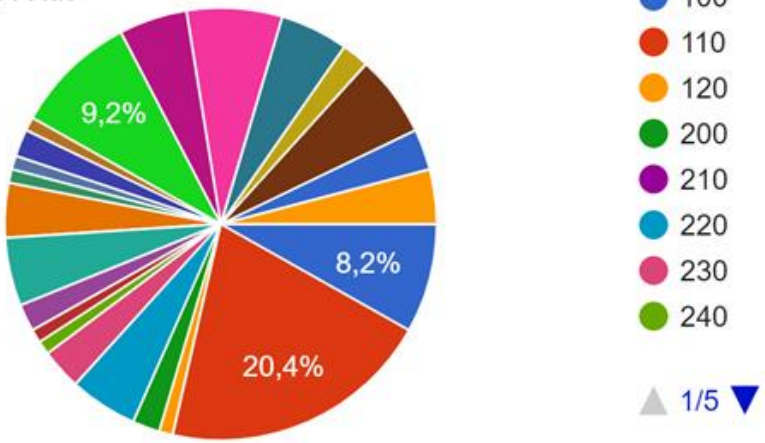


Cofinanciado por:

Questionário aos Professores – E@D

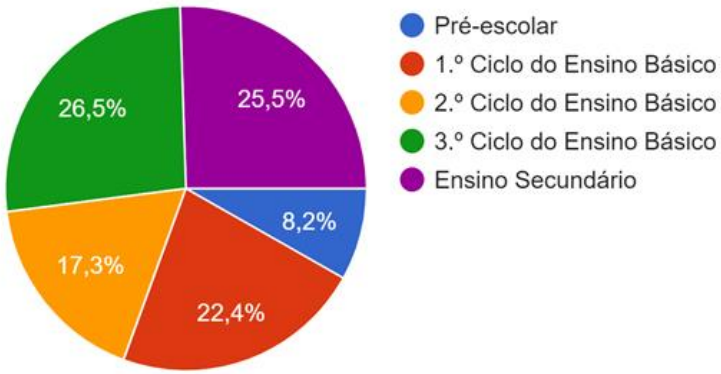
1. Grupo de recrutamento:

98 respostas



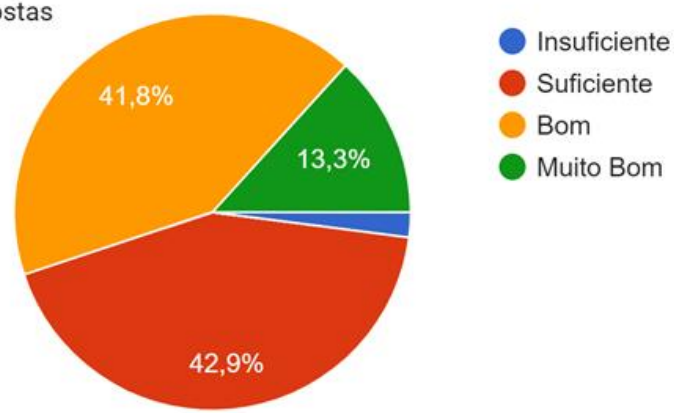
2. Nível de ensino (no caso de lecionar mais do que um nível, considerar o nível mais alto):

98 respostas



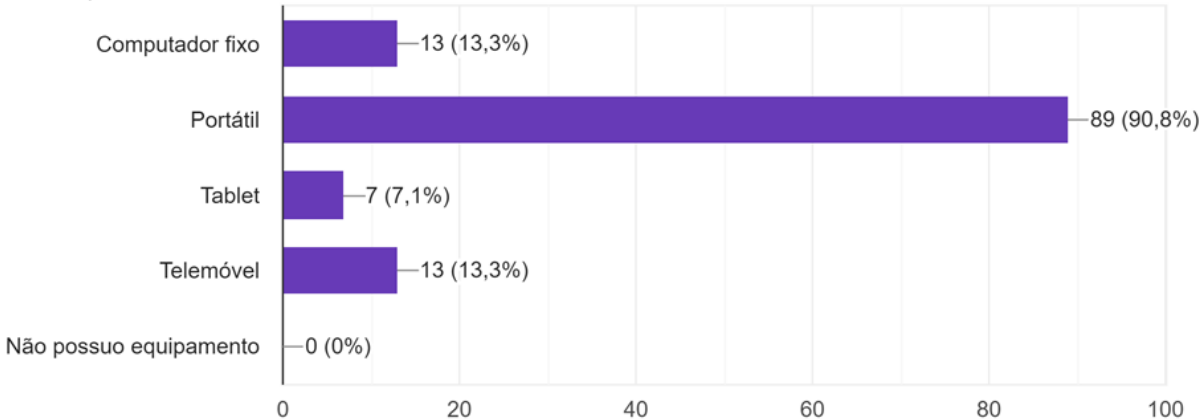
3. A qualidade do equipamento a que recorre para realizar as sessões síncronas é:

98 respostas



4. A quais dos seguintes equipamentos recorre para realizar as sessões síncronas?

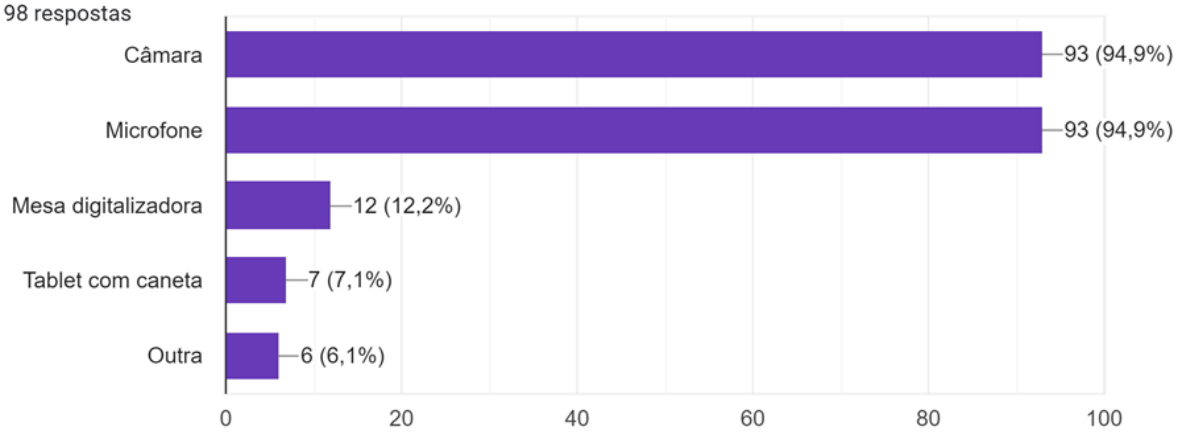
98 respostas



Cofinanciado por:

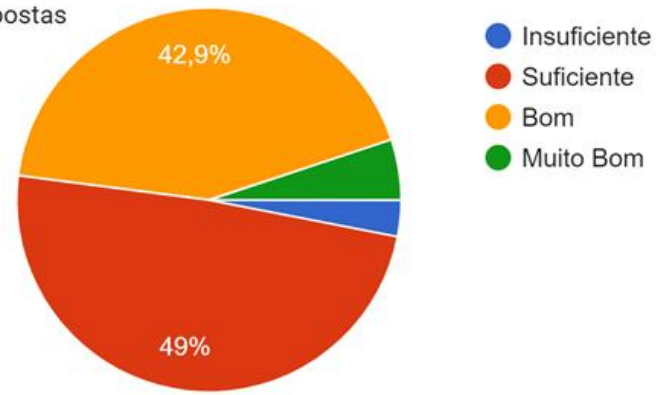
5. Quais dos periféricos utiliza nas sessões síncronas?

98 respostas



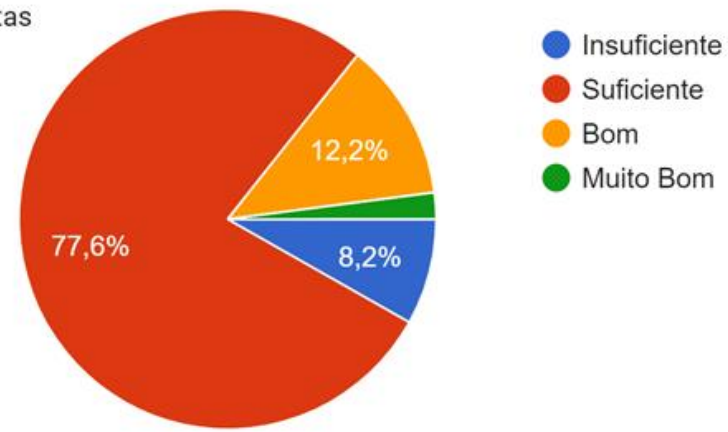
6. A qualidade da comunicação (em termos técnicos) que estabelece com os alunos é:

98 respostas



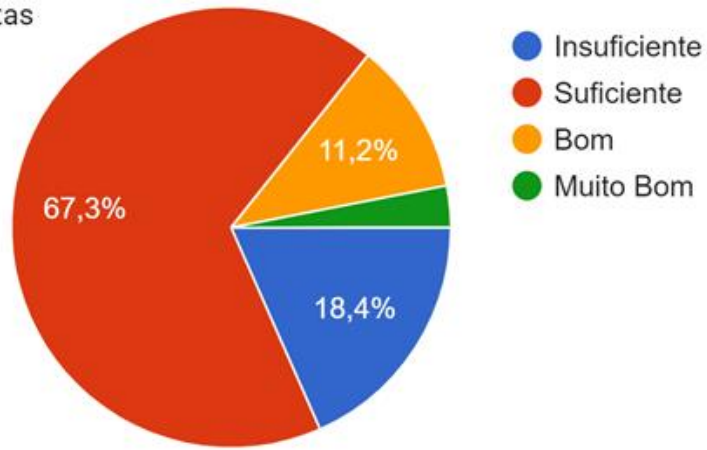
7. Que opinião tem, sobre o funcionamento dos equipamentos, que os alunos utilizam nas sessões síncronas?

98 respostas



8. O apoio (familiar ou outro) que os alunos têm em casa para a realização do E@D é:

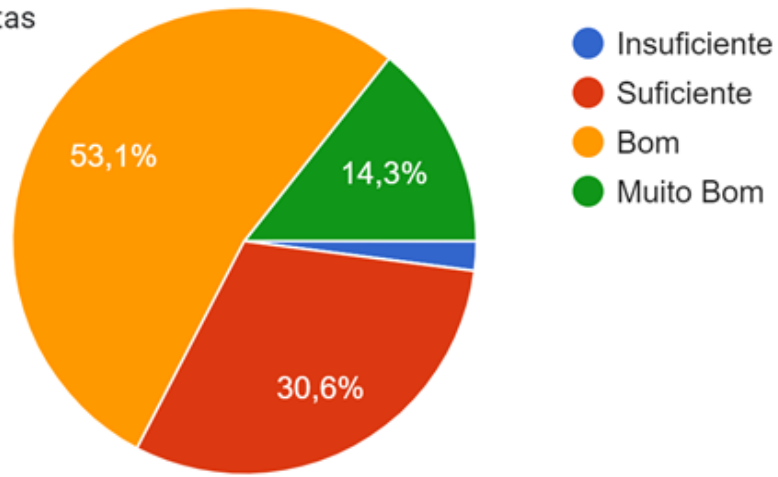
98 respostas



Cofinanciado por:

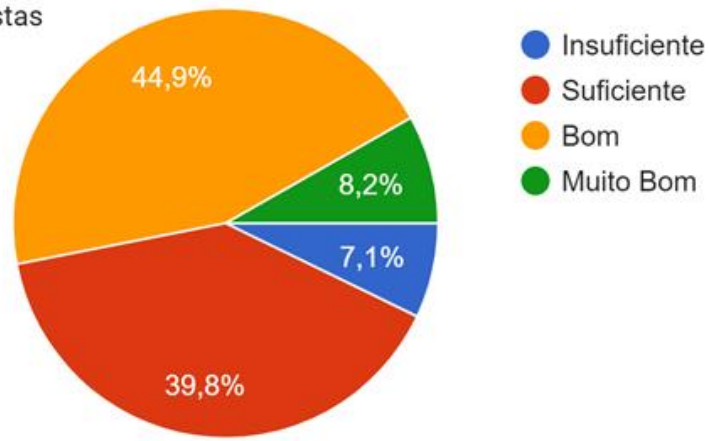
9. A interação professor/aluno é:

98 respostas



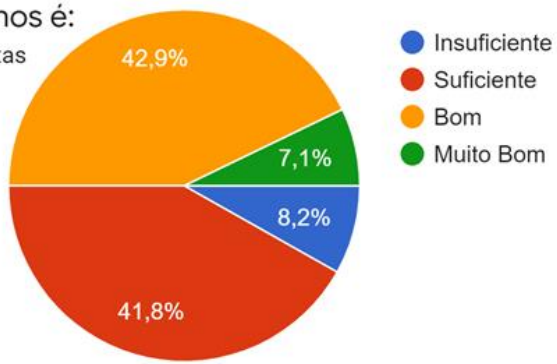
10. O envolvimento dos alunos nas tarefas propostas é:

98 respostas

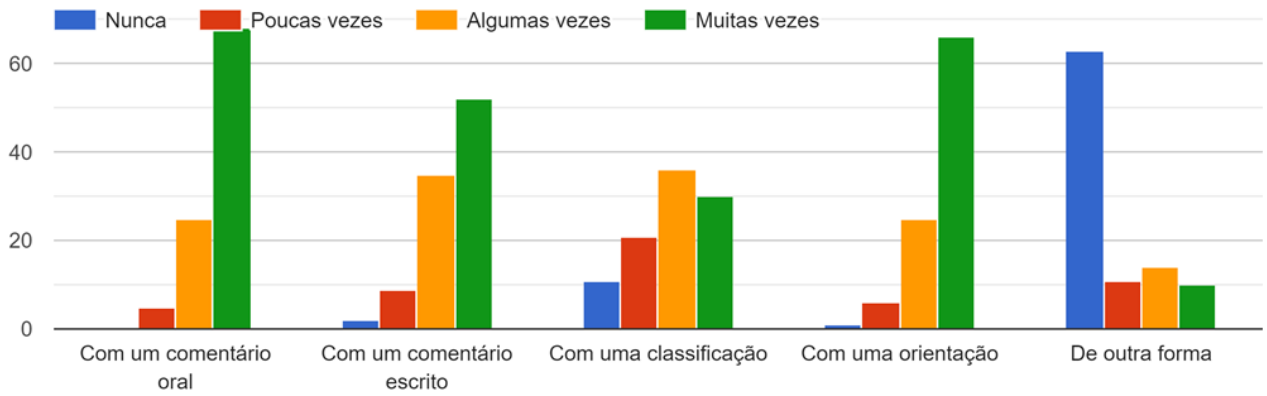


11. O cumprimento das tarefas/atividades por parte dos alunos é:

98 respostas

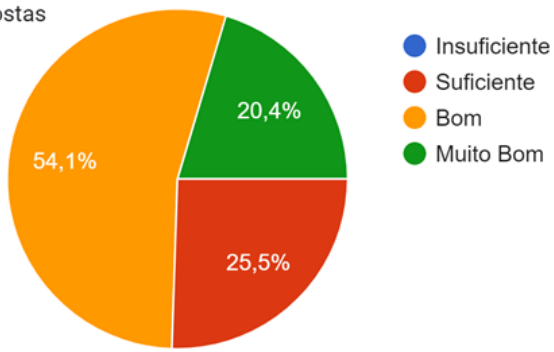


12. Como informa os seus alunos sobre os resultados das suas aprendizagens?



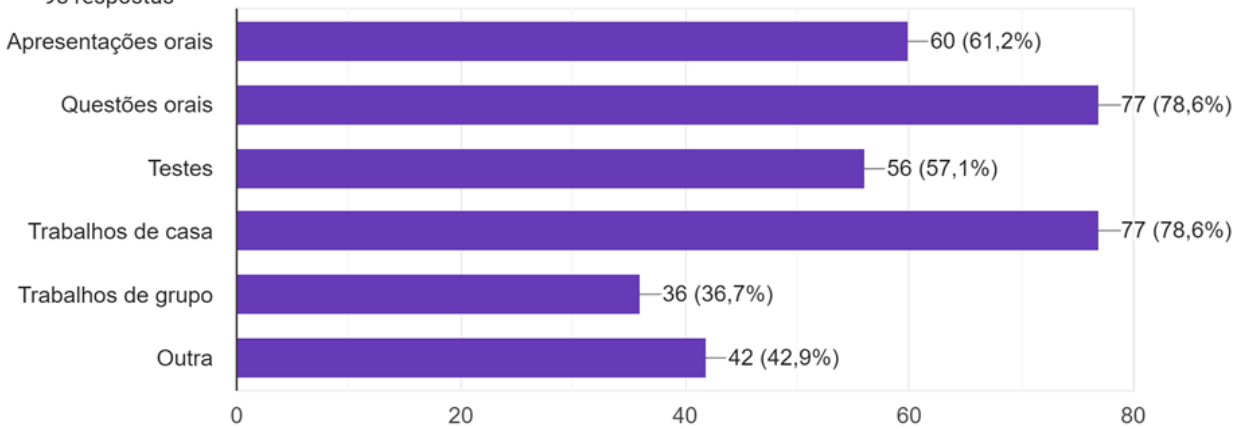
13. A informação que prestou aos seus alunos sobre os resultados das suas aprendizagens é:

98 respostas



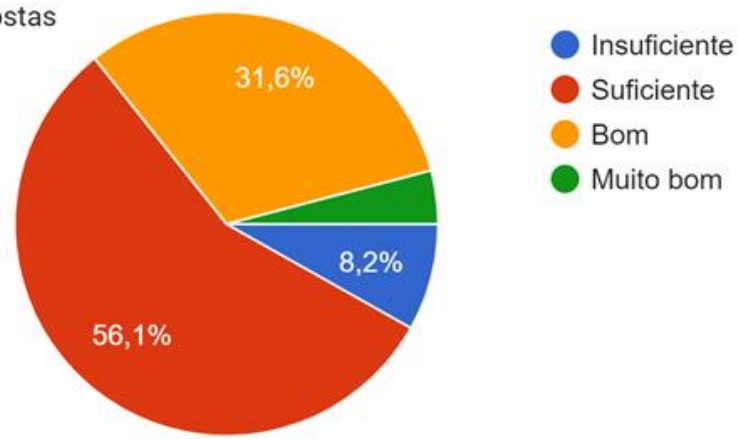
14. Indique o que vai ser ponderado na avaliação final dos seus alunos.

98 respostas



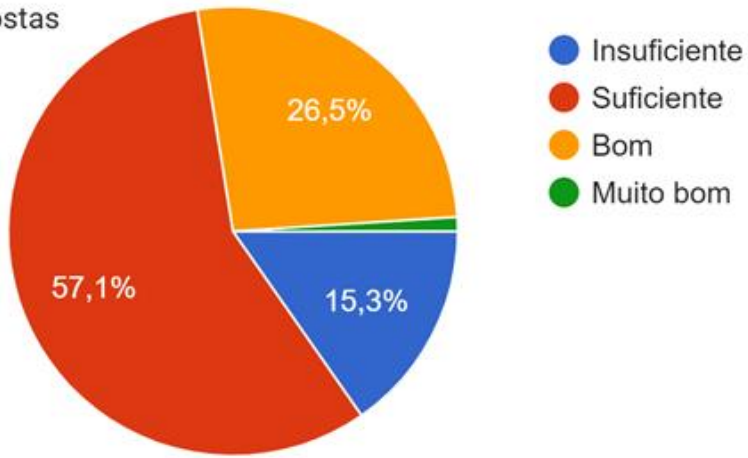
15. O grau de responsabilidade que o seu aluno evidencia é:

98 respostas



16. O grau de autonomia que o seu aluno evidencia é:

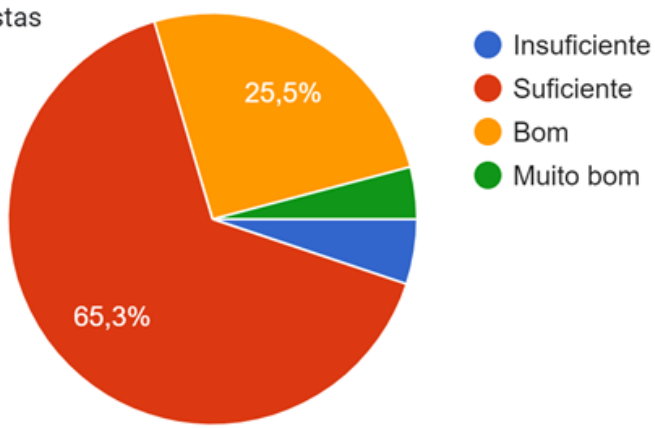
98 respostas



Cofinanciado por:

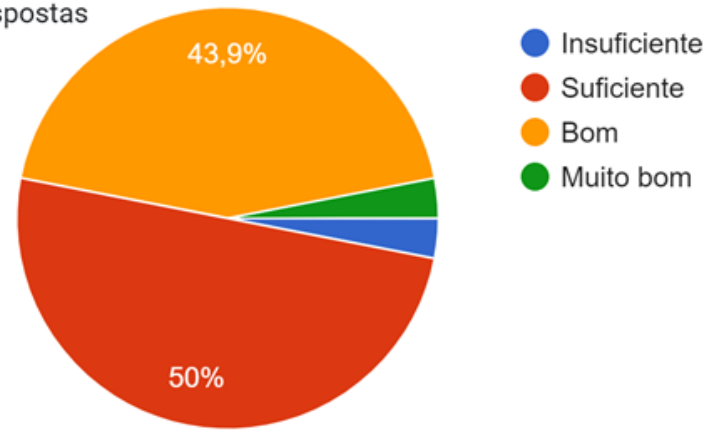
17. A motivação dos seus alunos para o E@D é:

98 respostas



18. Globalmente, como avalia a implementação do Plano de E@D?

98 respostas

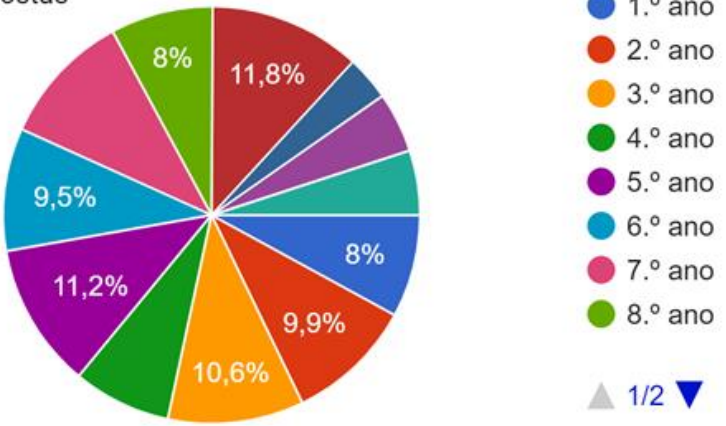


Cofinanciado por:

Questionário aos Pais e Encarregados de Educação (1º ao 12º anos) – E@D

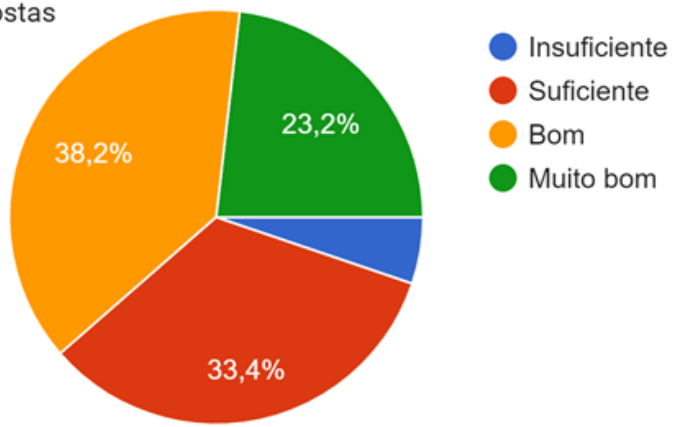
1. Indique o ano de escolaridade que o seu educando frequenta:

578 respostas



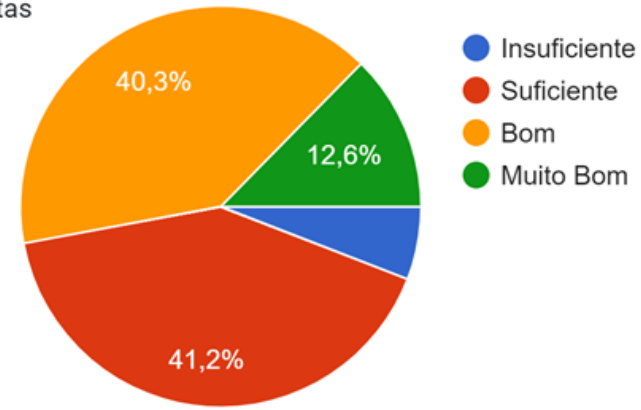
2. A qualidade do equipamento a que o seu educando recorre para a realização das sessões síncronas é:

578 respostas



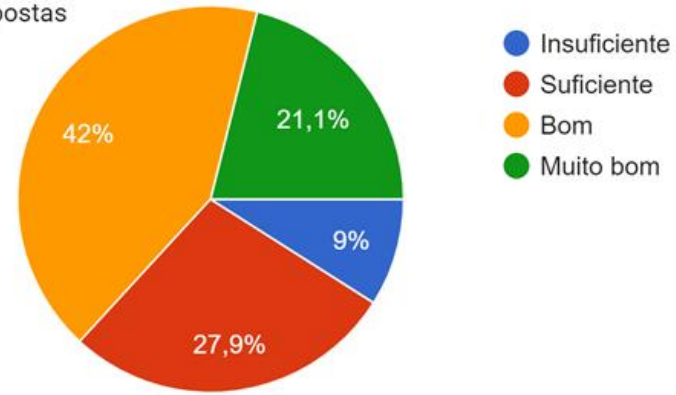
3. A qualidade do sinal de internet que o seu educando dispõe para a realização das sessões síncronas é:

578 respostas



4. O apoio que o seu educando tem em casa (familiar ou outro) é:

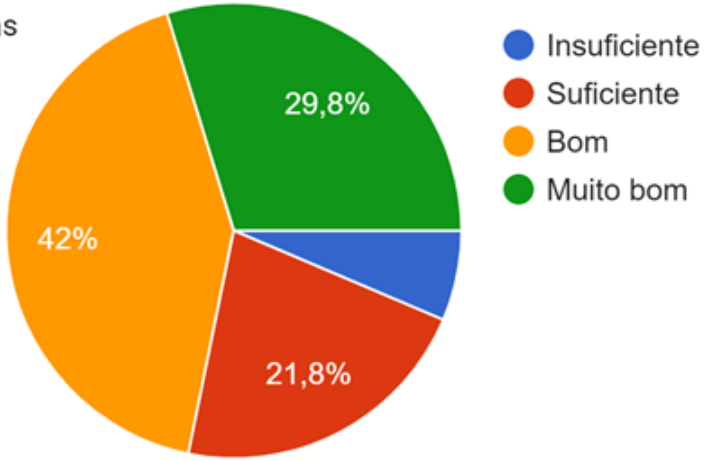
578 respostas



Cofinanciado por:

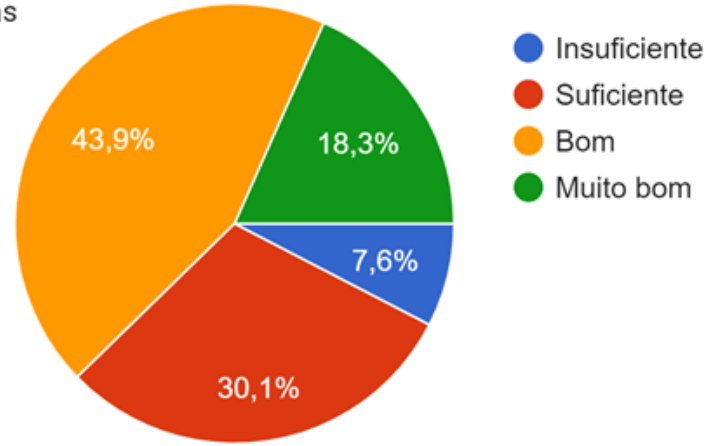
5. O cumprimento das tarefas/atividades por parte do seu educando é:

578 respostas



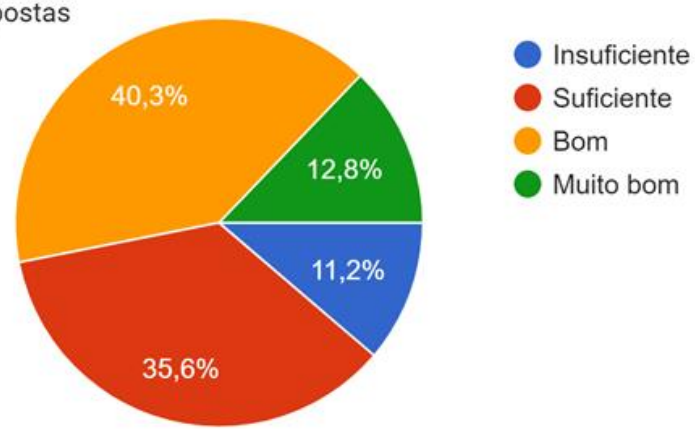
6. O conhecimento que tem sobre as aprendizagens realizadas pelo seu educando, nas diferentes disciplinas, é:

578 respostas



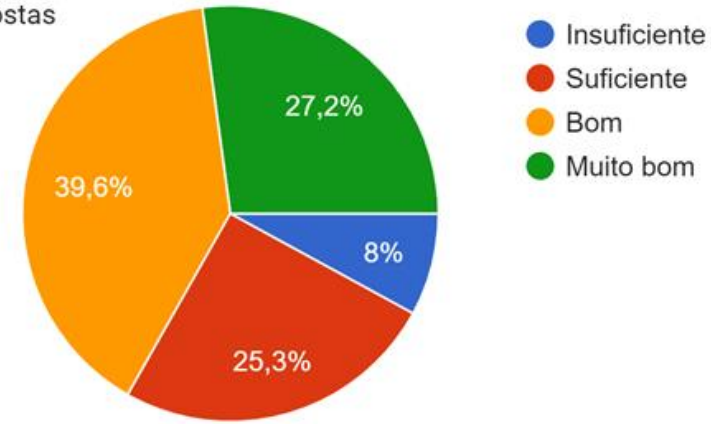
7. O grau de motivação que o seu educando evidencia é:

578 respostas



8. O grau de responsabilidade que o seu educando evidencia é:

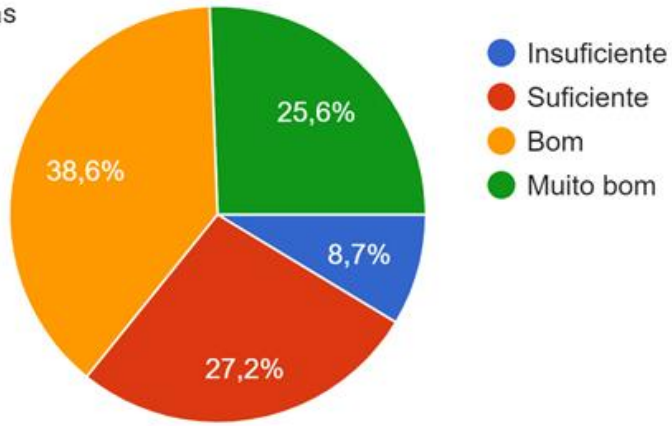
578 respostas



Cofinanciado por:

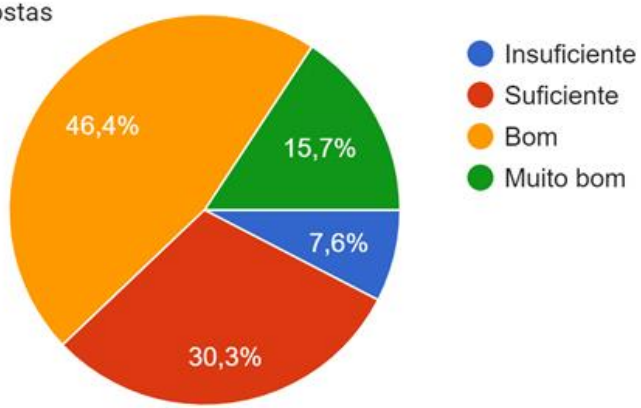
9. O grau de autonomia que o seu educando evidencia é:

578 respostas



10. Globalmente, como avalia a implementação do Plano de E@D?

578 respostas

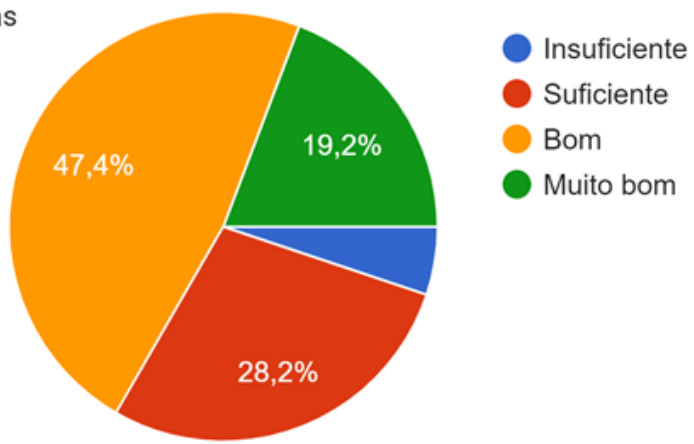


Cofinanciado por:

Questionário aos Pais e Encarregados de Educação (Pré-escolar) – do E@D

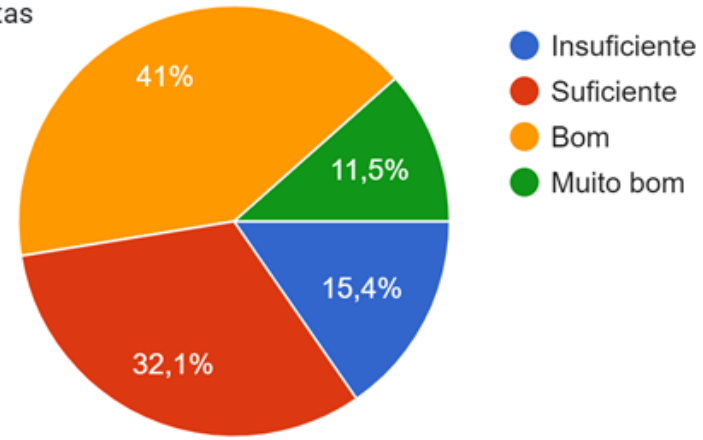
1. A qualidade do sinal de internet que dispõe em casa para a realização das atividades propostas pelo educador(a) é:

78 respostas



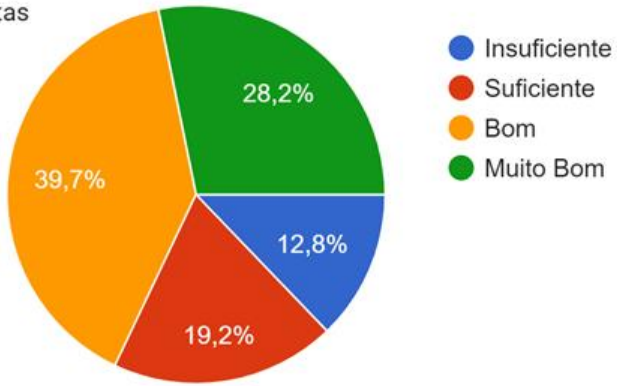
2. A qualidade do equipamento a que o seu educando recorre para a realização das sessões síncronas é:

78 respostas



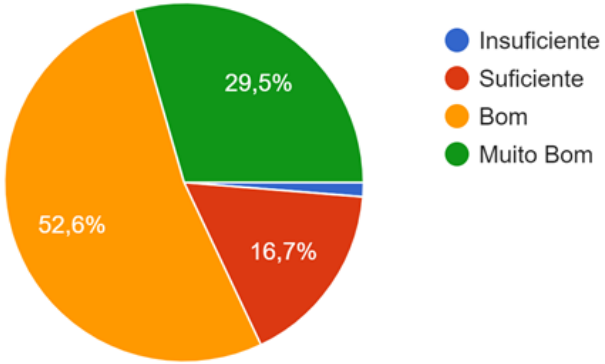
3. O apoio que o seu educando tem em casa (familiar ou outro) é:

78 respostas



4. As propostas de atividades enviadas, semanalmente por e-mail, que visam promover o bem-estar, a criação de rotinas e aprendizagens...eus educandos, em tempo de confinamento, foram:

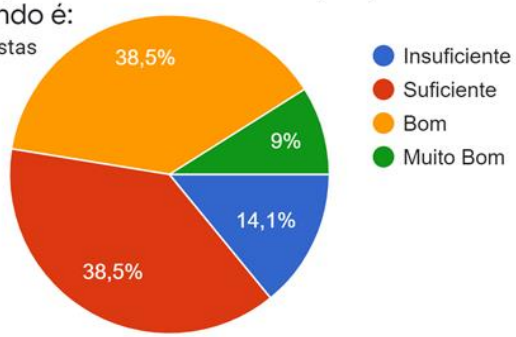
78 respostas



Cofinanciado por:

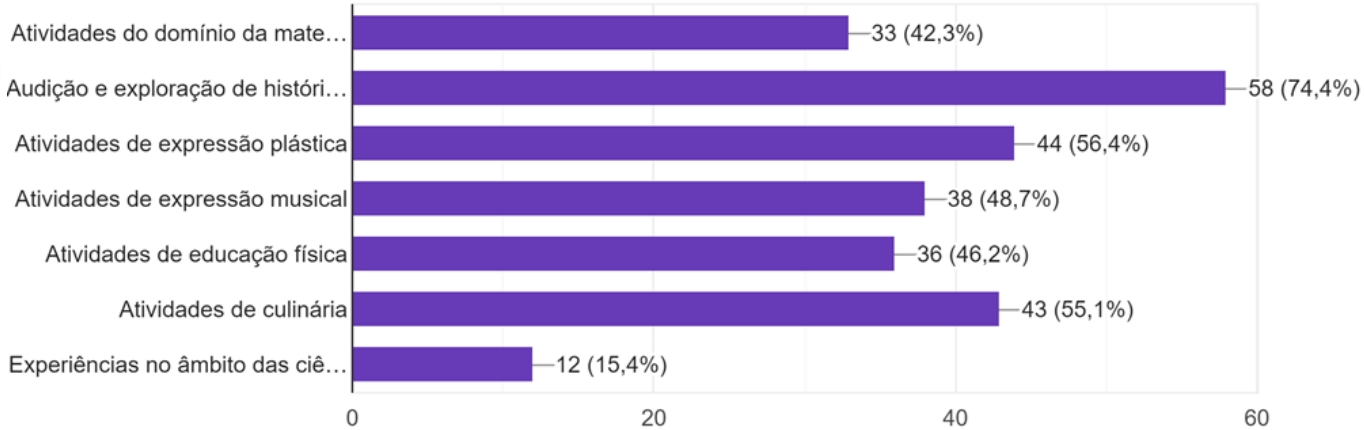
5. O cumprimento das atividades por parte do seu educando é:

78 respostas



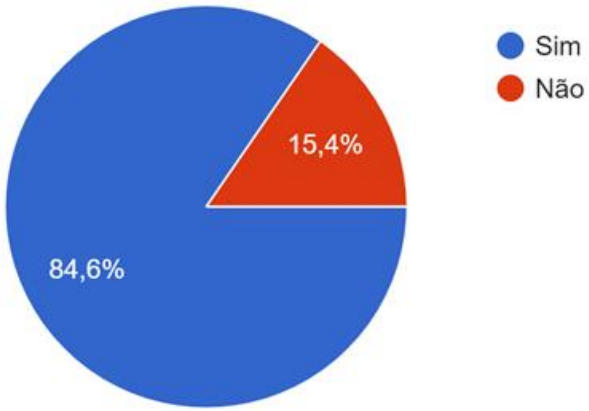
6. Quais as atividades que realiza com o seu educando?

78 respostas



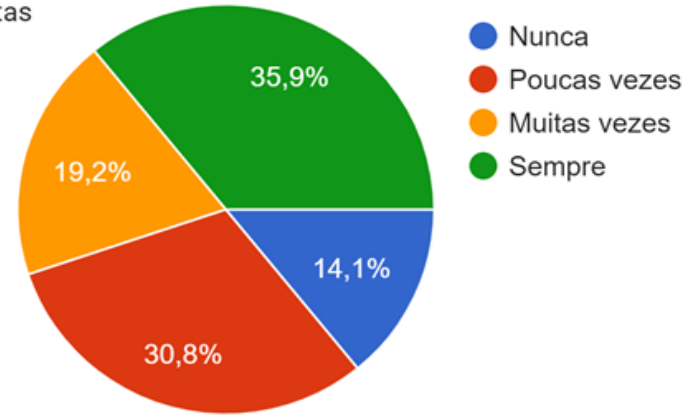
7. Considera pertinente a realização de sessões síncronas realizadas pelo(a) educador(a) de infância?

78 respostas



8. Com que frequência o seu educando participou nas sessões síncronas?

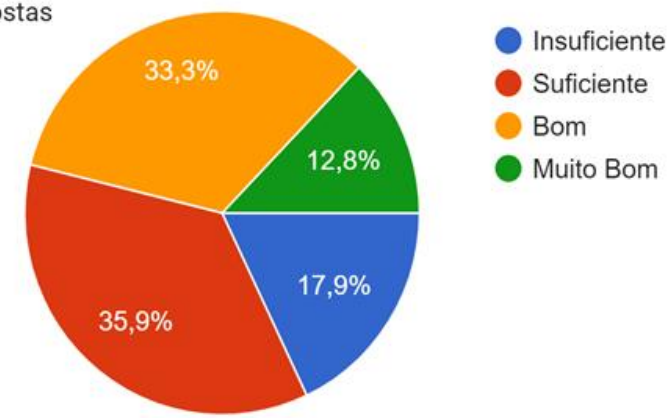
78 respostas

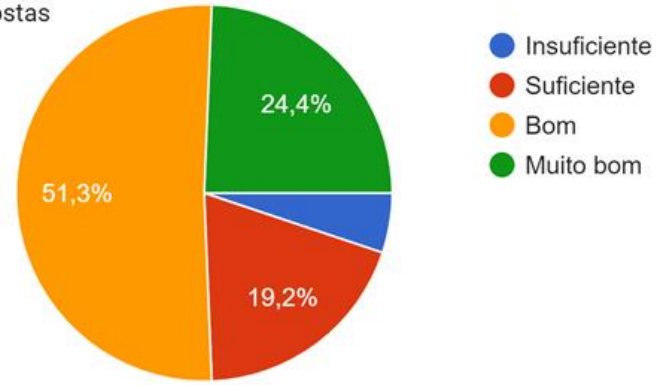


Cofinanciado por:

9. O grau de motivação que o seu educando evidencia é:

78 respostas



10. Globalmente, como avalia a implementação do Plano de E@D?

78 respostas